LibreOffice Magazine

Ano 2 - Edição 18
Agosto - 2015

Migração para LibreOffice na INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL IVOTI

- Como importar um arquivo texto para uma planilha do LibreOffice
- Tabela Dinâmica
- Bacula

CONTATO

revista@libreoffice.org

REDAÇÃO

redacao@libreoffice.org

editorial

Cadavre Exquis

No início do século XX, houve um movimento literário, na França, que inaugurou o método "cadavre exquis" (cadáver esquisito). No cadáver esquisito alguém inicia uma frase em um pedaço de papel, entrega ao próximo participante que continua o texto. Um terceiro participante acrescenta mais alguma coisa ao texto e passa ao quarto e assim vai sucessivamente. Cada um deles escrevia o que desejava no mesmo papel, mas sem conhecimento do que foi escritos pelos demais.
Os portugueses fizeram mais: utilizaram-se do cadáver esquisito também nas artes plásticas, além das literárias, indo do desenho a quadros de grandes proporções, e da simples frase ao poema extenso. Já era o que podemos denominar, hoje, de trabalho colaborativo.
O LibreOffice é um projeto mundial, que tem o trabalho colaborativo como método. Alias, é assim o trabalho em todos os softwares de código aberto. O objetivo a ser alcançado é comum a todos, com várias pessoas fazendo um pedaço de cada processo. O que tornou tudo possível foram os sistemas de comunicação e as informações disponíveis na internet e acessíveis a todos.
Falando agora de nossa edição, mais uma vez o LibreOffice se mostra competente para ser utilizado na instituição de ensino Ivoti, em todos os seu níveis. É nossa matéria de capa assinada pelo coordenador de TI, da instituição Rafael Pitrovski. Além disso temos assuntos como o Bacula, WordPress, além de artigos sobre ODF, o Fórum da Internet do Brasil, Governo como plataforma, Desenvolvimento aberto de software inovando nas conferências nacionais, Software Libre e social. E dicas e tutoriais sobre o LibreOffice, sempre.
Essa revista não se parece com um Cadáver Esquisito?
Assuntos de diversos autores, tendo como tema de fundo softwares de código aberto, inclusão e educação, criando um projeto de colaboração e repassando conhecimento a quem quiser, de forma voluntária.
Somos nós!

Agradecemos a todos que colaboraram com essa edição.

Vera Cavalcante



índice

Mundo Libre

Migração para o LibreOffice na Instituição Educacional Ivoti 05

ODF: vida longa ao documento 12

Como Fazer

Função CONCATENAR 16

Função SOMASES 21

Como importar um arquivo texto para uma planilha do Calc 24

Tabela dinâmica 31

Personalizando o visual do LibreOffice 39

Espaço Aberto

Bacula 46

Instalando e configurando o CMS Wordpress no servidor cloud Linux 53

Software livre e social 66

Manual caixa de ferramentas Unix 69

V Fórum da Internet do Brasil 71

Forum

Governo como uma Plataforma 76

ftsl 2015

VII FÓRUM DE TECNOLOGIA EM SOFTWARE LIVRE

http://www.ftsl.org.br

Realização: SERPRO UTFPR

O 7º Fórum de Tecnologia em Software Livre (FTSL) ocorrerá nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2015. É um evento anual, promovido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO, com o propósito da disseminação de novas tecnologias baseadas em Software Livre, assim como a troca de experiências com as pessoas, comunidades, universidades e empresas públicas e privadas. Será realizado novamente nas dependências da UTFPR em Curitiba, destacando-se a excelente parceria entre as duas entidades. O evento é gratuito, bem como as atividades fornecidas, que seriam:

- Apresentações Orais: apresentação de artigos científicos

- Palestras: realizadas por acadêmicos, estudantes, profissionais do mercado, empresas, políticos e pensadores com o intuito de aprofundar os conhecimentos científicos, técnicos, mercadológicos, políticos e sociais do Software Livre e da Liberdade do Conhecimento;

- Minicursos/Oficinas: ministrados por profissionais a fim de transmitir conhecimentos práticos de um determinado assunto por meio de treinamentos e capacitação;

- Mesas-redondas/Painéis: contará com a participação de profissionais e estudiosos do temas, qualificados e capacitados para conduzir as discussões de forma a incentivar o pensamento crítico dos participantes, visando a estimulação do debate sobre temas acadêmicos, tecnológicos e sociais relacionados ao Software Livre e a Liberdade do Conhecimento.

As inscrições já se encontram abertas ao Fórum e também para as submissões de palestras, minicursos, oficinas, workshops, artigos científicos, painéis e encontro de comunidades.

save the date

16, 17 e 18 de Setembro de 2015.

Local: UTFPR
Av. 7 de setembro, 3165
Curitiba/PR



Migração para o LibreOffice na Instituição Educacional Ivoti

Por Rafael Pitrovski

Acredito que como a maioria dos “informáticos” da minha faixa etária, iniciei a minha vida digital em meados dos anos 90, quando estava com meus 12 ou 13 anos.

Na época, meus pais compraram um computador para uma pequena empresa que estavam iniciando. Era um Pentium 100MHz, 8 MB de RAM e, para minha tristeza, sem o “kit multimídia”.

Nesse computador, veio instalado o DOS 6.22, que foi muito útil quando resolvi fazer a minha primeira migração na vida, trocando o Windows por GNU/Linux (mas isso é outra história).

Porém, o fato de ter tido contato inicialmente com o DOS, que facilitou a minha entrada ao mundo do FOSS através do GNU/Linux e o posterior interesse pelo assunto, foram as bases para o projeto de migração para o LibreOffice que implantamos na Instituição Educacional Ivoti.

A instituição é a mantenedora de outras quatro entidades, todas no mesmo local, mas com propósitos diferentes. Localizada no município de Ivoti, na região metropolitana do RS, a instituição foi fundada em 1906.

Hoje ela possui uma unidade de educação básica, o Instituto de Educação Ivoti (IEI), que oferece desde um Centro de Edução Infantil, onde há alunos com menos de um ano de idade, até o terceiro ano do Ensino Médio e Cursos Técnicos.

Outra unidade é o Instituto Superior de Educação Ivoti (ISEI), que corresponde aos cursos superiores de graduação e pós-graduação, além de cursos de idiomas em parceria com a Alemanha e com a Universidade de Cambridge. Como comentei, ambas instituições compartilham o mesmo campus, o que facilita em muitos aspectos, mas também foi um desafio a mais no processo de implantação do LibreOffice, por atingir ao mesmo tempo, públicos tão distintos. As duas instituições juntas possuem cerca de 1.200 alunos.

Meu contato com o FOSS começou quando eu cursava o Curso Técnico em Informática, na minha cidade natal, no interior do RS. Quando vim para Ivoti em 2003 para realizar o estágio, não havia uma estrutura montada para a área de TI e muito pouco se conhecia sobre GNU/Linux, software livre e afins por aqui.

Como eu estava iniciando o meu aprendizado sobre GNU/Linux, comecei a implantar algumas soluções no meu novo local de trabalho. Na época, eu já estava utilizando, ainda no Windows 98, o StarOffice, avô do atual LibreOffice, mas o mesmo possuía uma interface e um conceito de integração entre as ferramentas um pouco diferente do que estava acostumado, com o Microsoft Office 97, fazendo com que eu tivesse que me adaptar com novos conceitos da ferramenta.

Depois vieram o OpenOffice.org, o BrOffice.org, venda da Sun e outros fatos históricos até a atual consolidação do LibreOffice. No Setor de TI da instituição já tínhamos adotado o BrOffice.org como plataforma padrão e os demais computadores do nosso campus possuíam a ferramenta instalada, mas raramente o utilizavam, apenas quando recebiam um arquivo gerado pela nossa equipe de TI.

Até então, apesar da vontade de elaborar um plano de migração para o então BrOffice.org, não tínhamos *know how* e equipe suficiente.

E faltou um pouco de coragem à época, também.

A história andou mais um pouco e veio então a versão 4 do LibreOffice.

Começamos à testá-la com mais detalhes no nosso setor e fazer alguns testes nos setores administrativos e percebemos então uma maturidade muito grande da ferramenta em relação às versões anteriores, em todos os aspectos.

Não chegamos a acompanhar e analisar detalhadamente os novos recursos, mas no uso diários tivemos uma impressão muito satisfatória com a evolução da suíte.

Mas porque migrar uma solução que vinha nos atendendo há mais de uma década?

Bom, tínhamos um pouco do DNA do FOSS, uma ferramenta estável, de qualidade e que nos atendia em todos os aspectos.

A pergunta se inverteu: por quê não migrar?

Certa vez li num artigo que “além do caráter formativo é preciso entender a escola como um espaço privilegiado. para mudanças” (Almeida, Alonso e Vieira, 2003), o qual concordo plenamente e percebo que é quase uma regra no meio acadêmico. Dessa forma, iniciamos em 2014 o processo de migração do Microsoft Office para o LibreOffice.

Como instituição de ensino, temos benefícios fantásticos em relação ao custo de aquisição de licenças e com o Microsoft Office não era diferente. Porém, os aspectos envolvidos na migração iam além do valor.

O primeiro passo foi realizar algumas reuniões com a direção e administração para apresentar o LibreOffice, os motivos da mudança e o plano de ação.

Esse foi um ponto importantíssimo, onde obtivemos total apoio no processo, tanto em função da redução dos custos anuais com esse licenciamento, quanto pelo quase pioneirismo na ação na nossa área de atuação, além dos benefícios já bem conhecidos que os softwares livres oferecem: autonomia, segurança da informação, privacidade, etc.

Como o nosso objetivo era conseguir aliados na tarefa de migração e evitar ao máximo o confronto com os demais colaboradores da instituição, o nosso segundo passo foi fazer a explanação da suíte aos professores e funcionários administrativos, porém com mais detalhamento, demonstrando usos práticos de atividades que eles realizam diariamente, recursos que não conheciam, como a elaboração de equações e fórmulas para química e física.

A primeira demonstração foi realizada em uma reunião geral e professores e posteriormente foi realizada uma oficina de duas horas para que ele pudessem fazer os seus testes e tirar suas dúvidas. Para os funcionários administrativos foram realizadas atividades mais individualizadas, onde demonstrávamos as ferramentas para grupos de uma, duas ou três pessoas. O mesmo passou a ocorrer com os professores, que eram auxiliados conforme surgiam novas dúvidas. A prioridade do nosso setor de Suporte Técnico era atender aos chamados relacionados ao LibreOffice, até que a implantação do mesmo estivesse estabilizada.

Nesse momento já tínhamos instalado em todas as estações o LibreOffice e configurado o mesmo como programa principal para arquivos do Word, Excel e PowerPoint, mas ainda mantivemos o Microsoft Office nos computadores, mas de sem os atalhos, para que, quando surgisse alguma dúvida, pudéssemos demonstrar em ambas as ferramentas, mas evitando o vício dos usuários de abrirem esses programas.

Nos computadores administrativos utilizamos Windows 7 em função do ERP exigir. Nos laboratórios de informática, temos dual boot, com Windows 7 e Ubuntu, ambos idênticos, com praticamente as mesmas ferramentas, permitindo aos alunos ou professores escolherem qual usar.

Em seguida, após iniciar as interações com os professores e funcionários administrativos, fizemos a divulgação entre os alunos do nosso propósito, que foi muito bem-aceito.

Alguns alunos já utilizavam o LibreOffice, outros já tinham ouvido falar, mas mesmo entre os que não conheciam, notamos agora que a transição foi bem tranquila, pois o LibreOffice é bem intuitivo na sua interface.

Um parêntese: os alunos a partir de 3 anos de idade já têm aulas de informática. A partir dos 6 anos eles já utilizam o LibreOffice, mais especificamente com a ferramenta logo (vulgo “jogo da tartaruguinha”), que foi adicionada ao LibreOffice na versão 4.2, se não me engano, onde passam a ter noções básicas de programação. O início do planejamento, divulgação, reuniões, configurações e afins foi no início de 2014. Tínhamos como meta concluir a migração e estabilizar o uso dos setores administrativos até setembro daquele ano, que seria a data de renovação da licença do Microsoft Office.

Mas não era uma data que deveria ser alcançada a todo o custo. Caso não tivéssemos concluído os objetivos propostos até aquela data, faríamos a renovação por mais um ano, tínhamos essa flexibilidade. Porém, fizemos o possível para cumprir a meta e conseguimos.

Confesso que antes de propor esse projeto fiquei com muito medo de quão difícil, complicado e dos novos cabelos brancos que eu teria.

Porém, a migração ocorreu de forma tão tranquila (dadas as devidas proporções), que me surpreendeu. Com certeza tivemos problemas, sendo os principais deles com os formatos dos arquivos.

O que mais ocorreu foi no envio de arquivos nos formatos ods e odt para fora a instituição e os destinatários não terem sucesso ao abrir os arquivos. Também, ocorreu um caso onde foi levada uma apresentação no formato odp para uma palestra e o arquivo não abriu no local.

Esses problemas foram solucionados com uma nova orientação individualizada, com as pessoas que tiveram problemas, além de periodicamente reforçarmos a questão dos formatos, como converter para doc ou PDF quando o destinatário responder que não conseguiu abrir.

Felizmente, a maioria dos nossos usuários estava insatisfeito com a versão 2007 ou superior do Microsoft Office, com a remodelagem do *layout*, o que facilitou a adaptação à interface do LibreOffice e agradou muitos.

Hoje, todos os nossos 140 computadores utilizam LibreOffice e não temos mais nenhuma instalação do Microsoft Office.

Os atendimentos do Suporte Técnico para resolver problemas de usabilidade da nova suíte são raros.

Nossos professores e funcionários seguidamente perguntam sobre novos recursos que comentamos e que despertou o interesse deles.

Na parte de TI facilitou um pouco a questão dos licenciamentos, geralmente muito trabalhosos para manter de forma adequada.

A meu ver, foram vários os fatores que colaboraram para o sucesso na nossa migração, desde a qualidade atual do LibreOffice, as constantes evoluções, a fantástica conversão dos arquivos da suíte da Microsoft, o nosso planejamento, a parceria dos professores, funcionários e alunos e também da comunidade do LibreOffice, cujo "suporte gratuito 24/7" através de fóruns, wiki e outros usuários é muito eficiente e eficaz, tendo respostas mais rápidas do que de muitas soluções pagas.

Ainda há etapas "pós projeto" sendo desenvolvidas, como a criação de cursos rápidos online (mini *howtos*) para tarefas curtas e específicas, adaptação do manual das Normas ABNT para o LibreOffice e também estão previstos cursos práticos nos nossos laboratórios, aberto à comunidade local, para que possam conhecer a ferramenta e disseminar o uso da mesma em outras empresas.

Ainda temos arquivos de menor importância para serem migrados de doc, xls, 123 (sim, temos arquivos do Lotus 123 ainda) e afins para os formatos do LibreOffice.

Bom, esse é um pequeno relato sobre o nosso processo de migração que espero sirva de motivação para alguém que está em dúvida se deve migrar, ou para alguém que ainda está se perguntando "mas porque migrar?"

Façam um bom planejamento, tenham apoio das pessoas afetadas e façam com tranquilidade. O LibreOffice, com certeza, vai atender. E se precisar de ajuda, estou à disposição para ajudar, assim como fui ajudado quando precisei.



Rafael Pitrovski – Graduando em Sistemas de Informação pela UNISINOS. É Coordenador de TI na Instituição Educacional Ivoti e trabalha há 12 anos com GNU/Linux e Software Livre. Tem a ênfase do trabalho em administração de sistemas e virtualização. Instrutor de cursos relacionados à Tecnologia da Informação nas "horas livres".



ODF: vida longa ao documento

Por Douglas Vigliazzi

Desde o início da utilização de processadores de texto pelas empresas, parece que nunca houve uma preocupação muito grande com o futuro dos documentos gerados e armazenados. A preocupação, me parece, sempre foi com o conteúdo e não com as questões técnicas que, a meu ver, são muito mais importantes.

Não pretendo me enveredar por caminhos complexos e que tornariam a leitura cansativa, contudo, vamos nos concentrar nas mudanças que o avanço tecnológico proporciona e como isso, além de muitos benefícios, também, nos traz alguns inconvenientes.

Nos anos 80, nas empresas eram usadas as primeiras gerações de editores de texto que geravam documentos sem formatação alguma, em texto plano. Podemos citar o **Edit** que acompanhava o MS-DOS, que era o sistema operacional que dominava os PC's aqui no Brasil. É claro que existiam outros concorrentes em outras plataformas como por exemplo o **VI** e o **Emacs** (1976) no Unix e o **SimpleText** no Macintosh.

A necessidade de destacar (formatar) partes do texto, nos trouxe uma nova forma de produzir textos e passamos a utilizar os processadores de texto.

Assim, podemos destacar o **MS-Word** (1985), **WordStart** (1978) e **WordPerfect** (1979).

Enquanto isso, no Brasil a reserva de mercado tentava fortalecer a indústria nacional de software e os editores mais conhecidos eram **Fácil** (1987), **Redator** (1986) e o **Carta Certa** (1985), este último que dominou 40% do mercado brasileiro. Desta forma, além da grande variedade de ferramentas havia também uma imensa gama de formatos transitando e a incompatibilidade entre estes, consequentemente, muito maior.

Abaixo tem uma breve lista dos formatos de documentos que ao longo dos anos se tornaram obsoletos (ou foram extintos como os dinossauros) e seus respectivos processadores de texto entre 1980 e 1994.

- WordStar: .ws, .ws1, .ws2, .ws3, .ws4, .ws5, .ws6, .ws7, .wst
- WordPerfect: .wp, .wp7, .wp6, .wp5, .wp4, wpd
- MS-Word: .doc

Além disto, temos ainda a variação de ferramentas de planilhas eletrônicas: **Lotus 1-2-3** (1983), **SuperCalc** (1981), **Quattro Pro** (1980's), **VisiCalc** (1978), **Multiplan** (1980's).

Vejam só a situação da falta de padronização!

O problema é que a maior parte do conteúdo criado entre os anos de 1980 e meados de 1990, tornaram-se inacessíveis por diferentes razões, desde a descontinuidade do formato e perda de suporte por parte do fornecedor do software, bem como, pelo encerramento das atividades empresariais ou aquisição por outra empresa.

Assim, o conhecimento gerado neste período, praticamente se perdeu.

Recentemente, houve o encerramento do suporte aos formatos *.doc, *.xls, *.ppt, bem como, dos aplicativos que os geraram.

A adoção de formatos abertos de documentos não se trata de dizer se um formato é melhor ou pior que o outro.

Trata-se, exclusivamente, de dar continuidade à informação contida nos documentos gerados. Trata-se, também, de adotar um formato que tem características que permitem, que qualquer desenvolvedor possa tornar este conhecimento contido nos arquivos acessíveis, porque existe uma padronização de estrutura, porque existe uma instituição dando suporte e definindo regras para o armazenamento.

O LibreOffice usa este formato nativamente desde sua criação e oferece a geração de arquivos ODF respeitando as normas definidas pela OASIS e ODF Alliance sem que seja necessário fazer a conversão.

Usar ODF é pensar na imortalidade do conhecimento construído através da documentação.



Douglas Vigliazzi - Analista de TI na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, graduado em TI pela FATEC e especialista em Redes de Computadores. Trabalha com software livre e de código aberto desde 1998. Tem atuado no fomento para a adoção e uso de tecnologias e padrões abertos dentro da UNESP como membro do Fórum de Software Livre. Membro do grupo de documentação e tradução do LibreOffice para português do Brasil. DJ nas horas de folga.



EXTENSÕES • TEMPLATES • SEBLOD • K2 • SEO/MKT

PALESTRAS • WORKSHOPS • ÁREAS TEMÁTICAS • J!HACKATON • NETWORKING

JOOMLA DAY™ BRASIL 2015

4 A 6 DE SETEMBRO, **BRASÍLIA**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.joomladaybrasil.org

PALESTRANTES INTERNACIONAIS:

JAVIER GOMEZ
Barcelona - Espanha

LEFTERIS KAVADAS
Atenas - Grécia

JORGE LÓPEZ-BACHILLER
Barcelona - Espanha

KRILOR BOGHOSSIAN
Atenas - Grécia

ROLAND DALMULDER
Barcelona - Espanha

SAURABH SHAH
Pune - Índia



PATROCINADOR OFICIAL: SEBLOD by Octopoos

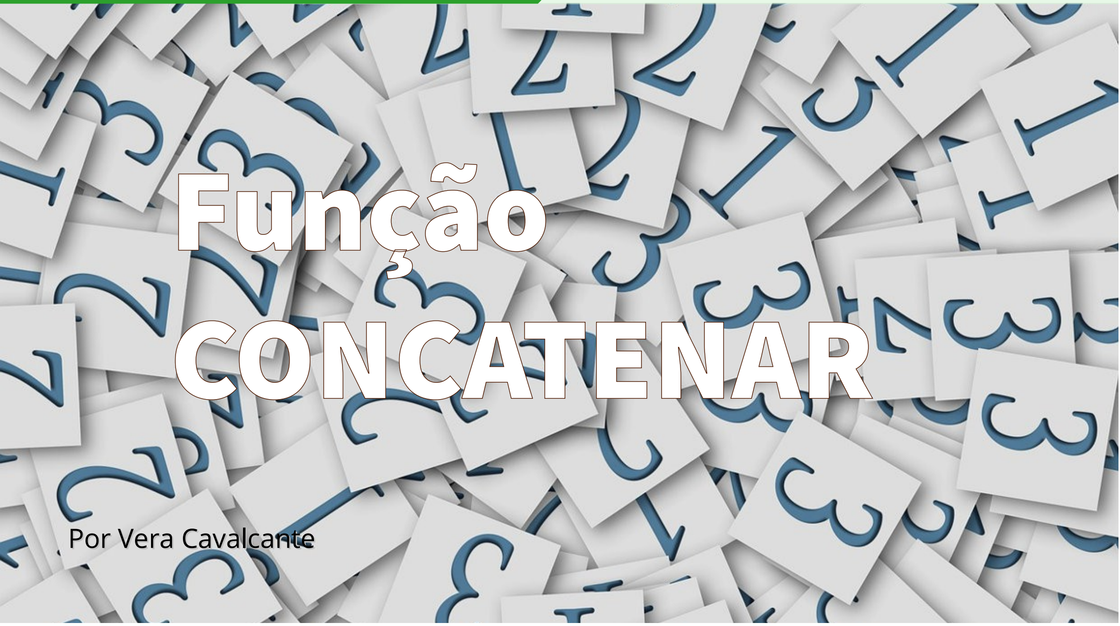
PATROCINADOR DIAMANTE: JoomlaWorks

APOIO: Associação Software Livre.Org

PATROCINADOR OURO: Joomla!

PARCEIRO OFICIAL: Universidade Católica de Brasília

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA



Função CONCATENAR

Por Vera Cavalcante

Na planilha do Calc a função CONCATENAR combina várias cadeias de caracteres de texto em apenas uma cadeia de caracteres.

Sua sintaxe é:

CONCATENAR("Texto1"; ...; "Texto30")

Onde **Texto 1; Texto 2; ...Texto 30** representa até 30 trechos de texto que serão combinados num só texto.

Aqui um exemplo simples.

=CONCATENAR("Colaboradores ";"da ";"LibreOffice ";"Magazine")

retorna **Colaboradores da LibreOffice Magazine**.

Note que, entre cada palavra e o fechamento das aspas existe um espaço em branco. Se o espaço não fosse utilizado o exemplo ficaria assim:

ColaboradoresdaLibreOfficeMagazine

A ***função* CONCATENAR** permite que valores sejam agrupados, de acordo com a ordem dos argumentos inseridos na função.

É muito útil para manipular textos, podendo montar em uma única célula, textos com palavras de várias outras.

Vamos demonstrar através de um exemplo.

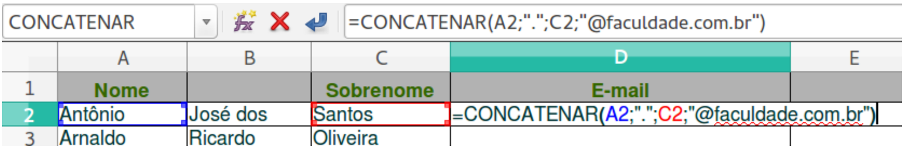
A faculdade vai disponibilizar contas de e-mail para seus alunos. Utilizara o seguinte formato: nome.sobrenome@faculdade.com.br

Existe uma planilha com os dados dos alunos. Para o exemplo vamos utilizar somente algumas colunas da planilha. Digite algumas linhas da planilha a seguir.

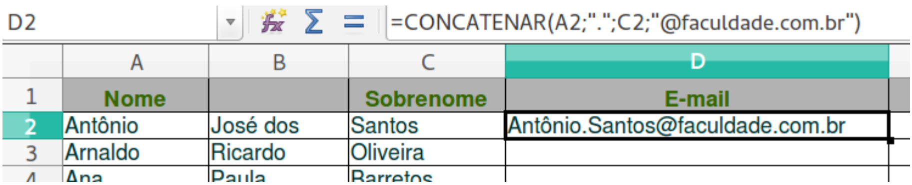
	A	B	C	D	E
1	Nome		Sobrenome	E-mail	E-mail final
2	Antônio	José dos	Santos		
3	Arnaldo	Ricardo	Oliveira		
4	Ana	Paula	Barretos		
5	Ana	Paula de	Souza		
6	Anita	Lusia	Moreira		
7	Barbara	Aparecida	Mosken		
8	Cora	Inês	Hildebrando		
9	Dorival	Pedro	Menezes		
10	Edson	Jorge	Rodrigues		
11	Francisco	Anacleto	Teodoro		
12	Geraldo	Inácio de	Alvarenga		
13	Haroldo	José de	Alencar		
14	Irina	Domitila	Sebastian		
15	Joana	Maria	Hildebrando		
16	Katia	Catarina	Pompeu		
17	Leonel	Bruno	Pereira		
18	Marcelo		Lima		
19	Noemi	Tereza	Kobayashi		
20	Olavo	Francisco	Lourenço		
21	Patricia	Beatriz	Nogueira		
22	Quitéria		Ascendino		
23	Rosana	Jacinta	Paes		
24	Suzi	Andressa	Leme		
25	Talita	Edna	Costa		
26	Ubiratan	Gervásio de	Carvalho		
27	Viviane	Marilia	Maciel		
28	Zulmira	Alda	Ortiz		

Vá na ***célula* C2** e digite a fórmula:

=CONCATENAR(A2;”.”;C2;”@faculdade.com.br”)



Veja o resultado.



Para inserir texto dentro de funções usa-se aspas.

No nosso exemplo, elas são necessárias:

- no ponto - **“.”**
- no domínio - **“@faculdade.com.br”**

Mas é hábito utilizar somente letras minúsculas em endereços de e-mail.

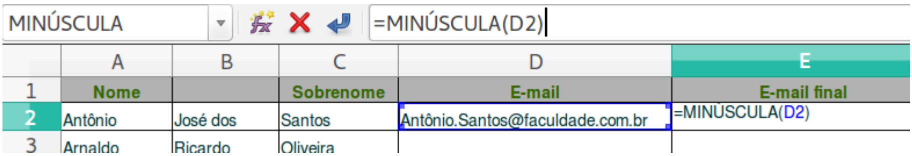
Então, podemos utilizar uma outra função para fazer isso. Temos na Categoria de funções de Texto a função MINÚSCULAS, cuja sintaxe é:

=MINÚSCULAS("Texto")

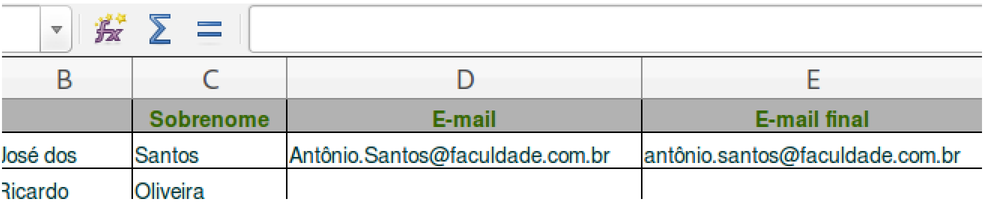
Onde **Texto** refere-se ao texto a ser convertido.

Vá para a ***célula*** **E2** e digite a fórmula:

=MINÚSCULA(D2)



Veja o resultado.



Depois disso é só **atualizar as colunas D** e **E** até a última linha preenchida da planilha.



Vera Cavalcante - Empregada na área administrativa em empresa pública até setembro de 2011. Usuária de ferramentas livres desde 2004 quando conheceu e passou a utilizar o OpenOffice versão 1.0 na empresa e particularmente. Revisora voluntária nas revistas LibreOffice Magazine e Espírito Livre e na Documentação do LibreOffice para pt-Br. Editora da revista LibreOffice Magazine.

Software Freedom Day DF

19 de setembro de 2015

Local: Faculdade Projeção Unidade Taguatinga Norte

http://sfddf.net



O que você vai ver?
- Impressão 3d com Software Livre;
- Gerência de Redes;
- Programação mobile;
- LibreOffice;
- Oficina de Servidor Web;
- Biohacking;
- Computação em nuvem;
- Torneio de Jogos Livres (FretsOnFire e OpenArena com premiação);
- Install Fest;
- e muito mais...

Vamos divulgar o mundo do Software Livre e Aberto e celebrar juntos o SFD DF 2015!!!

O que é o Software Freedom Day

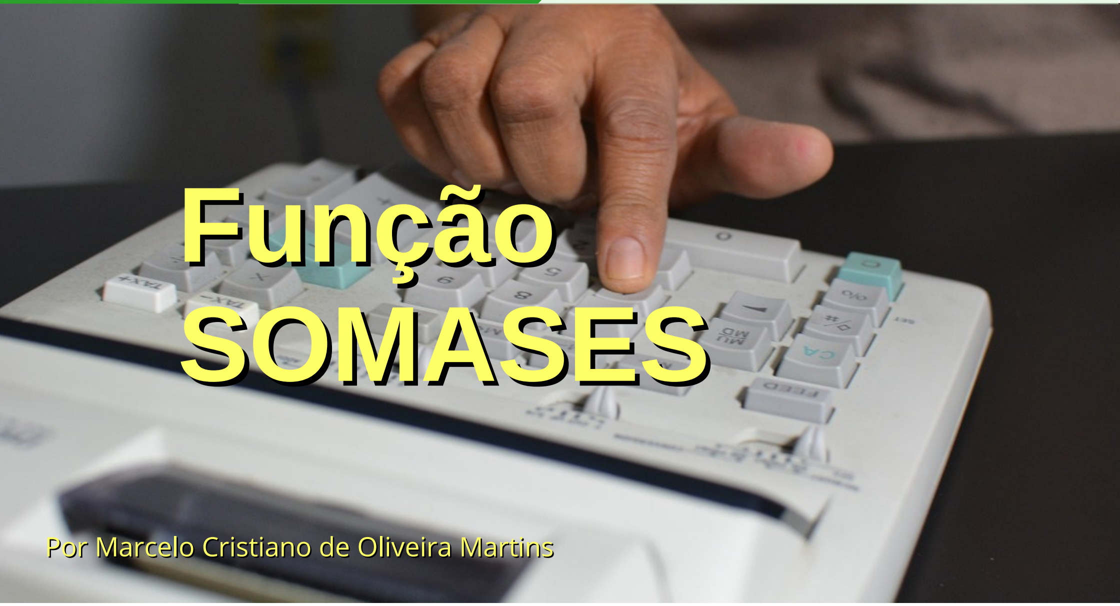
O Software Freedom Day é um evento mundial que ocorre todo terceiro sábado de setembro, simultaneamente em várias cidades do mundo. Nosso objetivo nesta celebração é educar o público no Distrito Federal sobre os benefícios do uso de FOSS (sigla para Free and Open Source Software, ou Software Gratuito e de Código Aberto) de alta qualidade na educação, no governo, em casa, e no negócio - em suma, em todos os lugares! A organização sem fins lucrativos Software Freedom International coordena o SFD em um nível global, oferecendo apoio, brindes e um ponto de colaboração.

Patrocinador oficial:

Faculdade projeção

Taguatinga • Taguatinga Norte • Guará • Ceilândia • Sobradinho

http://www.faculdadeprojecao.edu.br



Função SOMASES

Por Marcelo Cristiano de Oliveira Martins

No Calc a função **SOMASES** totaliza os valores das células num intervalo que verifica os vários critérios nos vários intervalos.

Sua sintaxe é:

> **SOMASES(intervalo_soma, intervalo_critérios1, critérios1, [intervalo_critérios2, critérios2], ...)**

Onde:

- **intervalo_soma -** Necessário. Uma ou mais células para somar, incluindo números ou nomes, intervalos ou referência de célula que contêm números. Valores em branco e de texto são ignorados.
- **intervalo_critérios1 -** Necessário. O primeiro intervalo no qual avaliar os critérios associados.
- **Critérios1 -** Necessário. Os critérios no formato de um número, uma expressão, uma referência de célula ou um texto que define quais células no argumento ***intervalo_critérios1*** serão adicionadas. Por exemplo, os critérios podem ser expressos como 32, ">32", B4, “maçãs” ou "32."

- **intervalo_critérios2, critérios2, ...** Opcional. Intervalos adicionais e seus critérios associados. Até 127 intervalo/critérios pares são permitidos.

Por exemplo, se você quiser somar os números no intervalo **A1:A20** apenas se os números correspondentes em **B1:B20** forem maior do que zero **(0)** e os números correspondentes em **C1:C20** forem menores do que **10**, poderá usar a seguinte fórmula:

=SOMASES(A1:A20;B1:B20;">0";C1:C20;"<10")

Vamos para um exemplo. Inicie o LibreOffice Calc e salve o documento com o nome de ***vendas.ods***. Com o documento salvo digite os dados conforme a figura abaixo.

G28

	A	B	C	D	E
1	Quantidade Vendida	Produtos	Vendedor		Resultados
2	5	Laranjas	1		
3	4	Limões	2		
4	15	Melancias	1		
5	3	Abacates	2		
6	22	Bananas	1		
7	12	Maçãs	2		
8	10	Cenouras	1		
9	33	Rabanetes	2		
10	12	Laranjas	2		
11	7	Limões	1		
12	9	Melancias	2		
13	6	Abacates	1		
14	10	Bananas	2		
15	8	Maçãs	1		
16	11	Cenouras	2		
17	25	Rabanetes	1		
18					
19					

Agora faça o seguinte:

- Para descobrir o **número total de Bananas vendidas pelo Vendedor 1**, digite na célula **E2** a fórmula:

  =SOMASES(A2:A17;B2:B17;"=Bananas";C2:C17;1)

- Para descobrir o **número total de produtos, exceto Cenouras, vendidos pelo Vendedor 1**, digite na célula **E3** a fórmula:

  =SOMASES(A2:A17;B2:B17;"<>Cenouras";C2:C17;1)

- Agora para descobrir o **número total de Rabanetes vendidos pelo Vendedor 2**, digite na célula **E4** a fórmula:

  =SOMASES(A2:A17;B2:B17;"=Rabanetes";C2:C17;2)

- Para descobrir o **número total de produtos (sem incluir Abacates) vendidos pelo Vendedor 2**, digite na célula **E5** a fórmula:

  =SOMASES(A2:A17;B2:B17;"<>Abacates";C2:C17;2)

Veja os resultados obtidos.

Confere?

D	E
	Resultados
	22
	88
	33
	91



Marcelo Cristiano de Oliveira Martins – Professor e entusiasta de Software Livre. Apreciador de Sistemas Linux. Técnico em Informática pela Escola Agrotécnica Federal de Cáceres-MT (atual IFMT). Graduado em Sistemas de Informação. Pós-Graduado em Docência e Gestão Educacional e Redes e Telecomunicações pela Faculdade do Pantanal – FAPAN – Cáceres-MT. Com mais de 25 anos na área de TI, detém vários Cursos e Certificados: Linux, Oracle Database 11g, Redes e Furukawa.



Como importar um arquivo texto para uma planilha do Calc

Por Johnny Furusato

Outro dia tive um pequeno trabalho e, o fato de conhecer um pouco de programação, foi um grande auxiliou.

Recebi um arquivo que era um relatório em formato de texto gerado em um sistema da IBM daqueles antigos, feito em COBOL, onde era necessário descobrir diversos tipos de equipamentos, suas características e os correspondentes locais em que eles estavam.

Ótimo! Basta colocar em uma planilha do Calc, aplicar filtros e já está resolvido!

Foi o que pensei sem ter olhado o arquivo.

Mas, não foi bem assim!

Parece hoje algo trivial, mas quando usam as impressoras matriciais, os relatórios são adequados com tamanho de linhas e margens fixas. Essas impressoras foram bastante usadas com formulários já pré-impressos, na forma de formulários contínuos e um bom exemplo são as Notas Fiscais de empresas.

Era assim até pouco tempo antes da chegada da Nota Fiscal Eletrônica.

Os relatórios quando são exportados para o formato digital, não mantém o mesmo aspecto do papel.

Assim, uma primeira dificuldade é saber qual o tamanho de caracteres que ocupam uma linha de impressão e qual é a quantidade de linhas que formam uma página.

Se você abrir esse arquivo de texto em um editor como o Bloco de Notas ou mesmo o Writer, fica difícil saber isso.

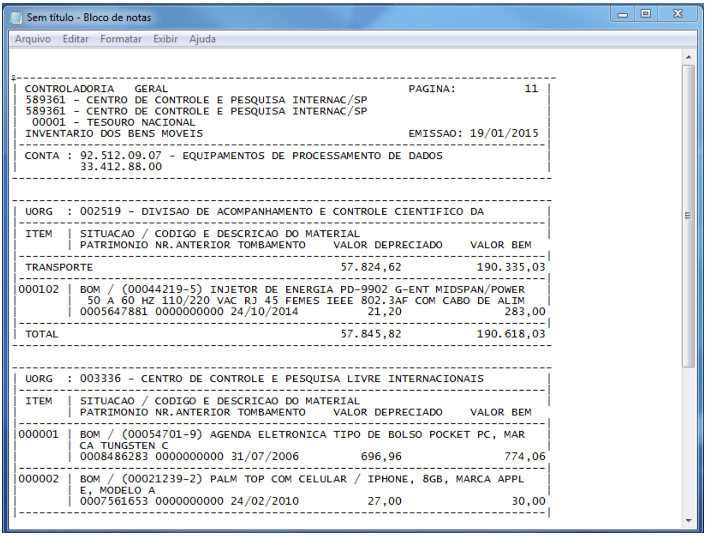
Então a primeira coisa é usar um editor hexadecimal que mostrará os caracteres ASCII invisíveis que simbolizam o final de uma linha e retorno de carro (CR/LF).

Outra opção é usar um editor gratuito como o Notepad++ para Windows ou Notepadqq para Linux.

Deste modo pude descobrir que o meu relatório possui linhas em branco, intercaladas, e 80 colunas.

Os dados do relatório mostrados aqui são fictícios.

Abaixo o arquivo aberto no Bloco de Notas - Notepad comum.




```
--------------------------------------------------------------------------------
| CONTROLADORIA   GERAL                                       PAGINA:         11 |
| 589361 - CENTRO DE CONTROLE E PESQUISA INTERNAC/SP                             |
| 589361 - CENTRO DE CONTROLE E PESQUISA INTERNAC/SP                             |
|  00001 - TESOURO NACIONAL                                                      |
| INVENTARIO DOS BENS MOVEIS                                  EMISSAO: 19/01/2015 |
|-------------------------------------------------------------------------------|
| CONTA : 92.512.09.07 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS                  |
|         33.412.88.00                                                           |
--------------------------------------------------------------------------------

--------------------------------------------------------------------------------
| UORG  : 002519 - DIVISAO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE CIENTIFICO DA            |
|-------------------------------------------------------------------------------|
| ITEM   | SITUACAO / CODIGO E DESCRICAO DO MATERIAL                             |
|        | PATRIMONIO NR.ANTERIOR TOMBAMENTO    VALOR DEPRECIADO    VALOR BEM    |
|-------------------------------------------------------------------------------|
| TRANSPORTE                                         57.824,62        190.335,03 |
|-------------------------------------------------------------------------------|
|000102  | BOM / (00044219-5) INJETOR DE ENERGIA PD-9902 G-ENT MIDSPAN/POWER    |
|        |  50 A 60 HZ 110/220 VAC RJ 45 FEMES IEEE 802.3AF COM CABO DE ALIM    |
|        | 0005647881 0000000000 24/10/2014           21,20            283,00   |
|-------------------------------------------------------------------------------|
| TOTAL                                              57.845,82        190.618,03 |
--------------------------------------------------------------------------------

--------------------------------------------------------------------------------
| UORG  : 003336 - CENTRO DE CONTROLE E PESQUISA LIVRE INTERNACIONAIS            |
|-------------------------------------------------------------------------------|
| ITEM   | SITUACAO / CODIGO E DESCRICAO DO MATERIAL                             |
|        | PATRIMONIO NR.ANTERIOR TOMBAMENTO    VALOR DEPRECIADO    VALOR BEM    |
|-------------------------------------------------------------------------------|
|000001  | BOM / (00054701-9) AGENDA ELETRONICA TIPO DE BOLSO POCKET PC, MAR    |
|        | CA TUNGSTEN C                                                        |
|        | 0008486283 0000000000 31/07/2006          696,96            774,06   |
|-------------------------------------------------------------------------------|
|000002  | BOM / (00021239-2) PALM TOP COM CELULAR / IPHONE, 8GB, MARCA APPL    |
|        | E, MODELO A                                                          |
|        | 0007561653 0000000000 24/02/2010           27,00             30,00   |
|-------------------------------------------------------------------------------|
```

E na imagem a seguir, um zoom de trecho aberto no Notepad. Aparentemente, não há linhas em branco e intercaladas.

```
|--------------------------------------------------------------------------|
|000005 | BOM / (00027746-0) MICROCOMPUTADOR DE MESA UDP INTEL CORE 3 I5 34  |
|       | 70, 4GB RAM, HD 500 GB, DVD-RW                                     |
|       | 0004826093 0000000000 24/05/2013        666,80            2.223,00|
|--------------------------------------------------------------------------|
|000006 | BOM / (00014432-0) MONITOR MICROCOMPUTADOR MONITOR LED 18.5"       |
|       | 0004835261 0000000000 24/05/2013         83,60              279,00|
|--------------------------------------------------------------------------|
| A TRANSPORTAR                                                    8.113,81 |
----------------------------------------------------------------------------
```

Agora veja a visualização correta no Notepad++, mostrando as linhas em branco.

```
|--------------------------------------------------------------------------|

|000005 | BOM / (00027746-0) MICROCOMPUTADOR DE MESA UDP INTEL CORE 3 I5 34  |

|       | 70, 4GB RAM, HD 500 GB, DVD-RW                                     |

|       | 0003826293 0000000000 24/05/2013        666,80            2.223,00

|--------------------------------------------------------------------------|

|000006 | BOM / (00014432-0) MONITOR MICROCOMPUTADOR MONITOR LED 18.5"       |

|       | 0003835461 0000000000 24/05/2013         83,60              279,00

|--------------------------------------------------------------------------|

| A TRANSPORTAR                                                    8.113,81 |

----------------------------------------------------------------------------
```

A minha dificuldade era como transportar esse relatório de mais de 80 páginas e milhares de linhas para uma planilha do Calc, de modo que pudesse classificar depois pela UORG, já que era a informação que orientava a “quebra” de folhas do relatório. E ter os itens distribuídos pelas colunas: ITEM, SITUAÇÃO, CÓDIGO E DESCRIÇÃO DO MATERIAL, PATRIMÔNIO E VALORES.

Repare que, não é possível simplesmente pedir para o Calc importar o arquivo como se fosse delimitado por colunas, pois os campos estão dispersos pelas linhas.

Outra dificuldade é que o campo DESCRIÇÃO às vezes ocupa mais de uma linha, bem como a quebra de uma nova UORG não ocorre sempre no começo da página.

Como resolvi?

Recorri a velha programação procedural.

Fiz uma macro em LibreOffice Basic no Calc, que examina o arquivo linha a linha e procura determinados padrões.

Assim, os padrões que me importavam foram colocados em um campo do tipo strings e sempre que encontrava um deles tomava uma decisão adequada.

No meu relatório, como exemplo, pude notar que sempre há uma palavra "UORG" ocupando as posições a partir da coluna 03, um campo "(" em outra posição fixa e um campo com conteúdo "0000000000" na coluna 22.

A partir disso, consegui separar as informações por coluna no Calc, recorrendo sempre à função Mid do Basic.

Tive que tomar um cuidado adicional para as descrições que ocupavam mais de uma linha.

Fiz um código rápido, funcional e sujo - sem me preocupar se era a melhor forma de programar, mas que me atendeu exatamente como precisava.

Os principais recursos que usei foram a função MID, e os métodos: GetCellByPosition, setString e setValue.

- A função MID - Mid (String, posição inicial, quantidade de caracteres), recupera parte de uma string.
- O método GetCellByPosition (coluna, linha), localiza a célula da planilha.
- O método setString(String), armazena na célula referenciada anteriormente pelo método GetCellByPosition um conteúdo do tipo String.
- O método setValue(Número), armazena na célula referenciada anteriormente pelo método GetCellByPosition um conteúdo do tipo Numérico.

Abaixo uma visão da planilha do jeito que precisava.

A linha 1 - cabeçalho – com os nomes dos campos foi incluída manualmente.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	UORG	ITEM	SITUACAO	CODIGO	DESCRICAO	PATRIMONIO	NUM_ANTERIOR	TOMBAMENTO	DEPRECIADO	VALOR_BEM
2	2259	1	BOM	00037421-0	MONITOR - CRISTAL LIQUIDO 17 POLEGADA ANTI-REFLEXIVA 30/81 KHZ 60/76 HZ 270 MM . 338 MM . . VIDEO COLOR	971225	0000000000	13/12/2005	443,70	493,00
3	2259	2	BOM	00037421-0	MONITOR - CRISTAL LIQUIDO 17 POLEGADA ANTI-REFLEXIVA 30/81 KHZ 60/76 HZ 270 MM . 338 MM . . VIDEO COLOR	971722	0000000000	27/06/2008	351,00	390,00
4	21105	11	BOM	00014432-0	MONITOR MICROCOMPUTADOR MONITOR LED 18.5"	3835491	0000000000	24/05/2013	83,60	279,00
5	21105	12	BOM	00014432-0	MONITOR MICROCOMPUTADOR MONITOR LED 18.5"	3835519	0000000000	24/05/2013	83,60	279,00
6	21105	12	BOM	00014432-0	MONITOR MICROCOMPUTADOR MONITOR LED 18.5"	3835519	0000000000	24/05/2013	83,60	279,0
7										

Segue como curiosidade o código com alguns poucos comentários. Ele pode ser adaptado e usado para, a partir de um outro texto, aprender como preencher células em uma planilha do Calc.

```
Public Sub LeArquivoTexto()
' Autor JOHNNY TAKARA FURUSATO - sp24horas@gmail.com
' Grava em uma planilha do Calc dados extraídos de um arquivo texto
' quando não é possível a importação direta parametrizada por colunas

    Dim Arquivo As Integer
    Dim CaminhoArquivo As String
    Dim MyString As String
    Dim teste, farol_uorg As String
    Dim ContLinha As Long
    Dim sinal as Integer
    Dim oMovPasta as Object
    Dim oCelula as Object
    Dim oPasta as Object
    Dim oDocumento as Object
    ' Declara que vai usar a primeira planilha
    oDocumento = ThisComponent
    oPasta    = oDocumento.Sheets
    oMovPasta = oPasta(0)
    ' Inicializa variaveis
    ContLinha = 0
    sinal = 0
    teste = " "
    'Configura a leitura do arquivo
    Arquivo = FreeFile
    CaminhoArquivo = "d:\teste\revista.txt"

    'Abre o arquivo para leitura
    Open CaminhoArquivo For Input As Arquivo

    'Lê o conteúdo do arquivo linha a linha
    ' Enquanto não for fim do arquivo
    Do While Not EOF(Arquivo)
    ' Lê o conteúdo da linha e armazena em MyString
    Line Input #Arquivo, MyString
    ' Coloca na váriavel teste uma string de 4 posições iniciando na coluna 03
    teste =  Mid(MyString, 3, 4)
    ' Se nesta linha tiver o padrão "UORG"
    if teste = "UORG" then
    ' Vou acrescentar uma linha na planilha
```

```
        contlinha = contlinha + 1
        ' vou colocar o código UORG de 06 posições iniciando na coluna 11
        farol_uorg = Mid(MyString, 11, 6)
        ' Na célula A + Contlinha
        oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(0, ContLinha)
        ' Coloco o valor númerico de farol_uorg
        oCelula.setValue(farol_uorg)
        ' Se for a primeira UORG descoberta, quero continuar armazenando na mesma linha
        contlinha = contlinha - 1
    endif
    ' comparo a linha e vejo se é outro padrão
    teste =  Mid(MyString, 17, 1)
    if teste = "(" then
    REM   gravo informações na mesma linha da UORG
    contlinha = contlinha + 1
    ' sei que nessa linha encontrei o padrão
    sinal = 1
    oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(0, ContLinha)
    oCelula.setValue(farol_uorg)
    item = Mid(MyString, 2, 6)
    oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(1, ContLinha)
    oCelula.setValue(item)
    situacao = Mid(MyString, 11, 3)
    oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(2, ContLinha)
    oCelula.setString(situacao)
    codigo = Mid(MyString, 18, 10)
    oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(3, ContLinha)
    oCelula.setString(codigo)
    descricao = Mid(MyString, 30, 46)
    'avanço duas linhas para ver se a descrição ocupa duas linhas
    Line Input #Arquivo, MyString
    Line Input #Arquivo, MyString
    endif
    'se já achei o padrão anterior "("
    if sinal = 1 then
    'se o campo não tiver o padrão abaixo, preciso completar o campo descrição e gravar
        teste =  Mid(MyString, 22, 10)
        if teste <> "0000000000" then
            descricao2 = descricao & Mid(MyString, 11, 58)
            oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(4, ContLinha)
            oCelula.setString(descricao2)
        else
            oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(4, ContLinha)
            oCelula.setString(descricao)
        endif
        sinal = 0
    endif
    'vejo se atende o padrão "0000000000"
    teste =  Mid(MyString, 22, 10)
    if teste = "0000000000" then
    ' gravo o conteudo númerico de patrimônio
    PATRIMONIO = Mid(MyString, 11, 10)
    oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(5, ContLinha)
    oCelula.setValue(PATRIMONIO)
    ' gravo o conteúdo string de NR_ANTERIOR
```

```
        NR_ANTERIOR = Mid(MyString, 22, 10)
        oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(6, ContLinha)
        oCelula.setString(NR_ANTERIOR)
        ' gravo o conteúdo de TOMBAMENTO
        TOMBAMENTO = Mid(MyString, 33, 10)
        oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(7, ContLinha)
        oCelula.setString(TOMBAMENTO)
        ' gravo o conteudo de VAL_DEPRECIADO
        VAL_DEPRECIADO = Mid(MyString, 48, 10)
        oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(8, ContLinha)
        oCelula.setString(VAL_DEPRECIADO)
        'gravo o conteúdo de VALOR_BEM
        VALOR_BEM = Mid(MyString, 69, 10)
        oCelula = oMovPasta.GetCellByPosition(9, ContLinha)
        oCelula.setString(VALOR_BEM)
        endif
        'conclui o comando loop - para ler todas as linhas
        Loop

        'Fecha o arquivo
        Close Arquivo
        'Fecha a macro
    End Sub
```

Espero que seja útil para você.

Boa sorte!



Johnny Furusato - Advogado e Gerente de TI com ampla experiência na área de programação, segurança e tecnologia da informação. Sempre que pode compartilha o pouco que sabe. Acredita que podemos transformar o mundo com educação de qualidade e a vivência das virtudes.

Tabela Dinâmica



Por Marcelo Cristiano de Oliveira Martins

A **tabela dinâmica** (anteriormente chamada de **Assistente de dados**) permite combinar, comparar e analisar grandes volumes de dados. Você pode ver diferentes resumos dos dados de origem, exibir detalhes das áreas de interesse e criar relatórios.

Uma tabela criada como tabela dinâmica é uma tabela interativa. Os dados podem ser arrumados, rearrumados utilizando cálculos, ou funções de resumo, tais como soma ou média.

Podemos também controlar a maneira como os subtotais e os totais globais são calculados.

Para criar uma tabela dinâmica, inicialmente devemos ter uma planilha com formato de uma lista, ou seja, dados agrupados, sendo que a primeira linha deverá ter os nomes dos campos.

- Crie uma planilha conforme a figura na próxima página;
- Posicione o seletor na célula **B3**;

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Cod Emp	Sobrenome	Nome	Cargo	Departamento	Divisão	Salário	Data Adm.	Data Nasc.
2	1978	Silveira	Jay	Engenheiro Chefe	Engenharia	Fax	51.878,84	05/06/1980	26/09/1967
3	1977	Gladys	Wes	Engenheiro de Software	Engenharia	Fax	48.785,55	09/09/1991	13/10/1960
4	1977	Maguila	Mollie	Especialista de Projetos	Arte	Copiadoras	30.013,62	13/06/1980	15/09/1967
5	1976	Petri	Roberto	Assistente de Grupo Administrativo	Engenharia	Impressoras	23.035,88	29/04/1991	09/10/1970
6	1975	Franco	Lauro	Assistente Contábil	Contabilidade	Copiadoras	21.887,95	07/05/1991	28/09/1970
7	1969	West	Cara	Representante de Vendas	Marketing	Impressoras	58.277,52	14/04/1989	02/10/1951
8	1968	Larssen	Erika	Gerente Administrativo	Administração	Impressoras	65.821,56	05/04/1982	28/09/1951
9	1968	Martinez	Sara	Promotor de Marketing	Marketing	Copiadoras	35.989,20	01/01/1993	19/05/1969
10	1967	Cortina	Charles	Representante de Vendas	Marketing	Copiadoras	58.277,52	13/04/1982	17/09/1951
11	1967	Arruda	Felicio	Assistente Administrativo	Administração	Copiadoras	23.212,32	09/11/1991	15/05/1969
12	1966	Correia	Robinson	Assistente de Projetos	Arte	Fax	23.239,44	17/11/1991	04/05/1969
13	1962	Wolf	Hilda	Representante de Vendas	Marketing	Impressoras	66.602,88	22/10/1987	06/04/1945
14	1961	Mueller	Kristina	Assistente Administrativo	Administração	Fax	27.081,04	05/11/1986	02/04/1965
15	1960	Fontoura	Jean	Assistente de Grupo Administrativo	Contabilidade	Copiadoras	28.043,68	13/11/1986	22/03/1965
16	1950	Smith	Rica	Gerente de Grupo	Marketing	Fax	104.565,30	04/10/1981	09/03/1951
17	1949	Sampson	Carla	Promotor de Marketing	Marketing	Copiadoras	62.981,10	12/10/1981	26/02/1951
18	1933	Johnson	Miguel	Engenheiro Senior	Engenharia	Fax	67.535,16	08/01/1984	12/06/1949
19	1932	McGuire	Ellen	Contador	Contabilidade	Fax	47.852,64	12/06/1989	08/06/1949
20	1931	Mueller	Ursula	Contador	Contabilidade	Copiadoras	26.101,44	20/06/1989	28/05/1969
21	1923	Barbeiro	Lisa	Promotor de Marketing	Marketing	Fax	47.985,60	27/11/1986	07/03/1961
22	1922	Smith	Barbara	Assistente Técnico	Engenharia	Impressoras	28.404,80	05/12/1986	24/02/1961
23	1908	Zostoc	Melissa	Gerente de Unidade	Administração	Fax	72.819,60	15/05/1984	21/09/1958
24	1907	Homes	Megan	Assistente de Grupo Administrativo	Marketing	Impressoras	33.051,48	20/09/1989	13/09/1960
25	1906	Bankler	Rowena	Assistente Administrativo	Marketing	Impressoras	31.916,94	28/09/1989	02/09/1960
26	1816	Lino	Michael	Engenheiro de Software	Engenharia	Fax	35.480,40	08/07/1990	01/09/1969
27	1815	Fein	Carolina	Gerente da Engenharia	Engenharia	Copiadoras	70.934,88	25/02/1980	28/08/1959
28	1814	Al-Sabah	Daoud	Assistente Técnico	Engenharia	Fax	21.303,60	04/03/1989	17/08/1969
29	1794	Goldberg	Malcolm	Promotor de Marketing	Marketing	Fax	37.488,75	18/12/1984	18/10/1968
30	1793	Abel	Aaron	Assistente Administrativo	Administração	Fax	24.179,50	16/12/1990	14/10/1968
31	1792	Bartolomeu	Eileen	Especialista de Projetos	Arte	Copiadoras	28.859,25	24/12/1990	03/10/1968
32	1759	Alexi	Stephanie	Engenheiro Chefe	Engenharia	Impressoras	61.855,54	10/03/1982	03/11/1962
33	1758	Brwyne	Melissa	Especialista de Projetos	Arte	Impressoras	35.785,47	18/03/1982	23/10/1962
34	1725	Farley	Samuel	Gerente de Grupo	Marketing	Copiadoras	97.096,35	02/02/1978	02/06/1954
35	1725	Hodge	Alex	Gerente de Unidade	Administração	Impressoras	79.061,28	12/02/1978	26/05/1955
36	1724	Samuel	Mark	Promotor de Marketing	Marketing	Impressoras	58.482,45	10/02/1978	22/05/1954
37	1724	Chuveiro	Steven	Assistente de Grupo Administrativo	Marketing	Impressoras	28.043,68	29/07/1990	21/05/1965
38	1723	Alsino	Isolda	Técnico	Engenharia	Fax	29.362,20	06/08/1990	10/05/1965
39	1696	Abdul	Catia	Engenheiro Mecânico	Engenharia	Copiadoras	79.306,55	12/10/1984	16/01/1940
40	1695	Nelson	Edison	Especialista de Projetos	Arte	Fax	38.094,21	20/10/1984	05/01/1960

Nota: *O Calc ignora qualquer filtro que tenha sido criado.*

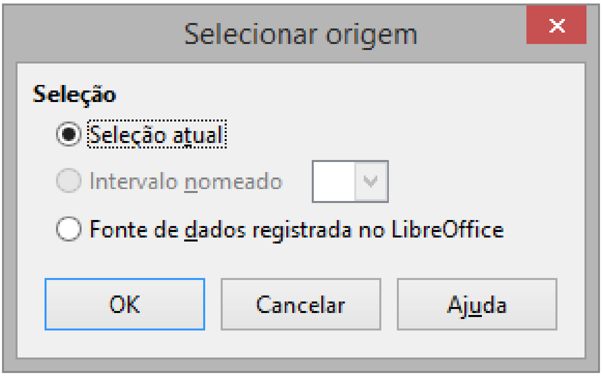
Portanto, exclua-o antes de criar uma tabela dinâmica.

O Calc inclui automaticamente totais globais e subtotais na tabela dinâmica.

Sendo assim, remova qualquer subtotal da lista.

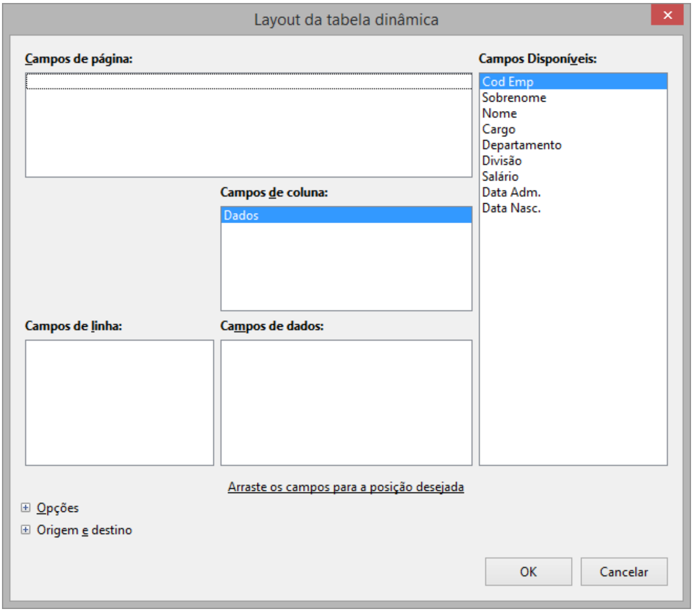
- Selecione toda a planilha.
- Vá no menu **Dados > Tabela dinâmica > Criar...**;

Será exibida a ***caixa de dialogo*** **Selecionar origem**.



- Em **Seleção** escolha **Seleção atual;**
- Clique no botão **OK.**

Surgirá a ***caixa de dialogo*** **Layout da tabela dinâmica.**



Siga os seguintes passos:

- Arraste os campos, **Cargo**, **Departamento** e **Divisão** para a região **Campos de Linha**;
- Arraste novamente o campo **Divisão** para a região **Campos de Dados**;
- Dê um duplo clique sobre **Sum - Divisão** e selecione **Contagem**;
- Clique em **OK** e novamente em **OK**;
- Ajuste as colunas.

A figura a seguir ilustra um exemplo de como ficará a tabela dinâmica com seus elementos principais.

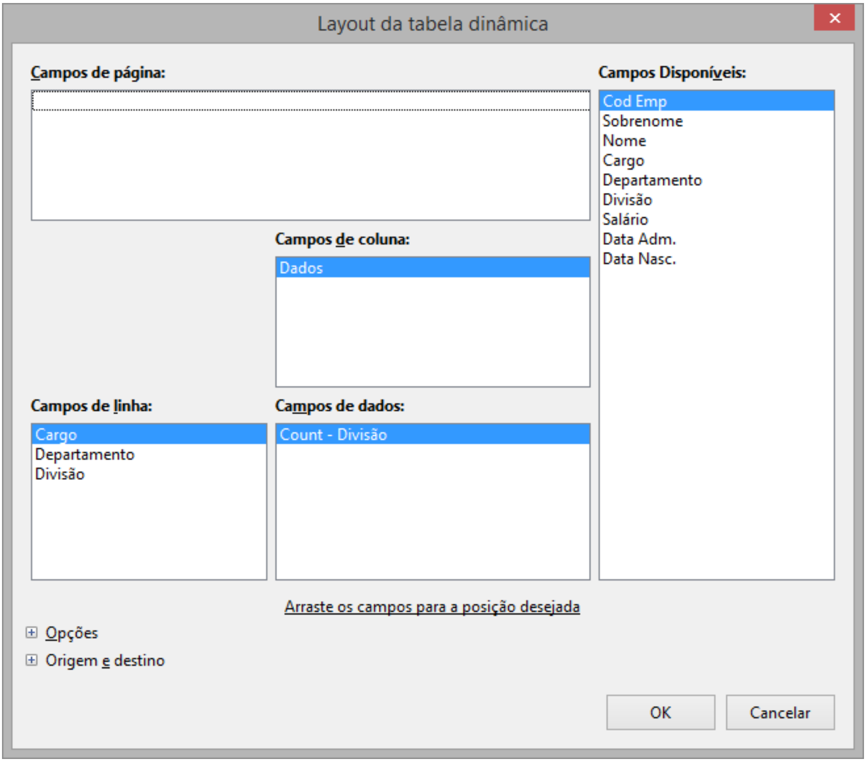
	A	B	C	D
1	Cargo	Departamento	Divisão	Cont.Núm - Divisão
2	Assistente Administrativo	Administração	Copiadoras	3
3			Fax	4
4			Impressoras	3
5		Engenharia	Copiadoras	1
6			Fax	1
7			Impressoras	1
8		Marketing	Copiadoras	1
9			Fax	1
10			Impressoras	2
11	Assistente Contábil	Contabilidade	Copiadoras	2
12			Fax	1
13			Impressoras	2
14	Assistente de Grupo Administrativo	Contabilidade	Copiadoras	1
15			Fax	1
16			Impressoras	1
17		Engenharia	Copiadoras	1
18			Fax	1
19			Impressoras	1
20		Marketing	Copiadoras	1
21			Impressoras	2
22		Pesq. & Desenv.	Copiadoras	1
23			Fax	1
24			Impressoras	1
25	Assistente de Projetos	Arte	Copiadoras	1
26			Fax	1
27			Impressoras	1
28	Assistente Técnico	Engenharia	Copiadoras	1
29			Fax	1
30			Impressoras	2

Modificar o Layout da Tabela Dinâmica

Se precisar modificar o layout da planilha:

- Posicione o seletor em uma das células da tabela dinâmica;
- Vá no menu comando **Dados > Tabela dinâmica > Criar...**

Isso fará com que a janela Tabela dinâmica seja exibida.



Siga um dos procedimentos a seguir para fazer as modificações desejadas no Layout da planilha.

Para	Procedimento
Retirar campos	Clique no campo e tecle Delete.
Incluir novos campos	Para isso, posicione o ponteiro do mouse sobre o campo desejado, apresentado à direita da tela e arraste-o para dentro do layout soltando-o sobre a região que ele deve tomar.
Alterar as posições dos campos já existentes	Clique no campo, mantenha pressionado o botão do mouse e mova-o para a nova posição.

Incluindo e Removendo Dados na Tabela Dinâmica

- Insira uma nova linha na **Planilha1**;
- Posicione o seletor na ***coluna*** **Cargo** da nova linha e digite **Assistente Administrativo**;
- Na sequencia posicione o seletor na **coluna Departamento** e digite **Engenharia**;
- Ainda na nova linha posicione o cursor na ***coluna*** **Divisão** e digite **Copiadoras**;
- Volte à tabela dinâmica e clique em qualquer parte dela;
- Vá no menu **Dados > Tabela dinâmica > Atualizar**.

Note que a ***coluna*** **Cargo** foi atualizada inserindo-se mais um funcionário na área de Assistente Administrativo / Engenharia / Copiadoras.

E para remover faça o seguinte:

- Clique na guia **Planilha1** e exclua a linha;
- Clique com o botão direito do mouse na área da **Tabela Dinâmica** e em **Atualizar**.

Veja que a coluna **Cargo** foi atualizada novamente com a exclusão dos dados na lista.



Marcelo Cristiano de Oliveira Martins – Professor e entusiasta de Software Livre. Apreciador de Sistemas Linux. Técnico em Informática pela Escola Agrotécnica Federal de Cáceres-MT (atual IFMT). Graduado em Sistemas de Informação. Pós-Graduado em Docência e Gestão Educacional e Redes e Telecomunicações pela Faculdade do Pantanal – FAPAN – Cáceres-MT. Com mais de 25 anos na área de TI, detém vários Cursos e Certificados: Linux, Oracle Database 11g, Redes e Furukawa.


III
ENCONTRO
NACIONAL
LibreOffice
06
07/11
IES
campinas-São José/SC
@ encontro.libreoffice.org
organização
LibreOffice
IES
APOIO INSTITUCIONAL
IES
Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis
apoio
SUCESU-SC
Software Livre
Santa Catarina
Ambiente Livre
Tecnologia



Personalizando o visual do LibreOffice

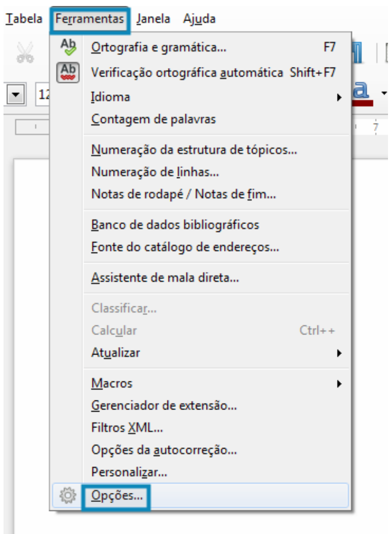
Por Daniel Atilio

Muitas vezes me perguntam como personalizar e alterar o visual do LibreOffice. Pois bem, hoje demonstrarei como fazer isso de modo simples alterando o tema de cores e os ícones.

Primeiro, vamos alterar o tema de cores.

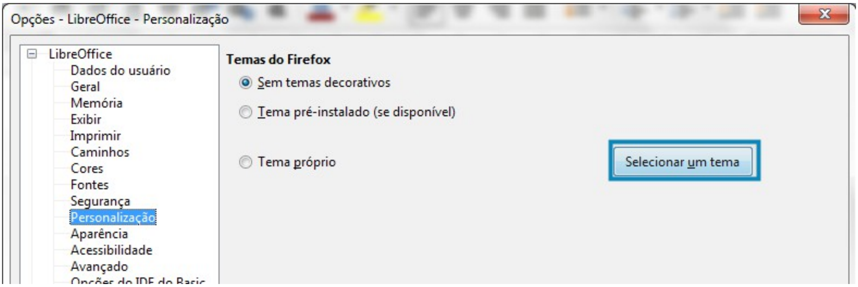
Atualmente o LibreOffice conta com vários temas disponíveis na internet, através do recurso Personas do navegador Firefox da Mozilla. É possível selecionar um tema criado pelos usuários e utilizá-lo no LibreOffice. Para acessar esse recurso:

- Clique em **Ferramentas > Opções**.



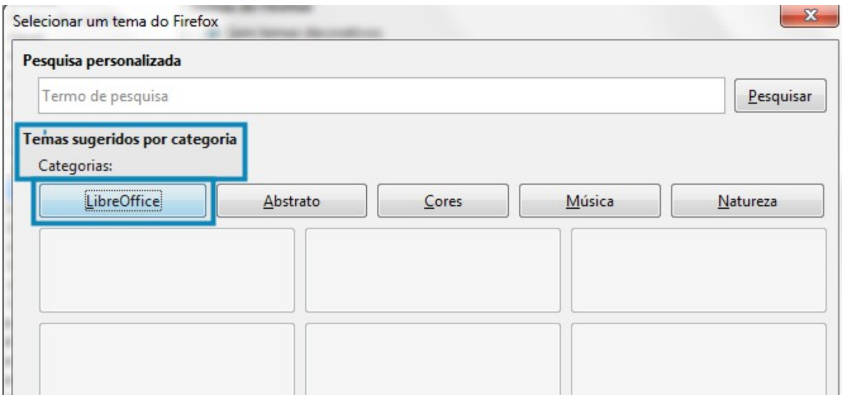
Na caixa de dialogo que se abre selecione a ***opção* Personalização.**

- Clique em **Selecionar um tema**.



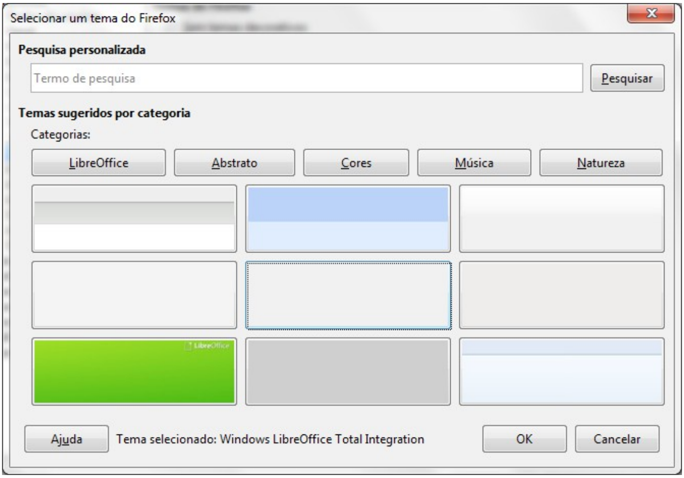
A partir da versão 4.4 do LibreOffice, a tela apresentada mostra botões com os principais temas sugeridos e uma barra de pesquisa. Neste exemplo, estou utilizando o LibreOffice para Windows 7.

- Em **Temas sugeridos por categoria > Categorias** clique no ***botão*** **LibreOffice** como mostra a figura a seguir.

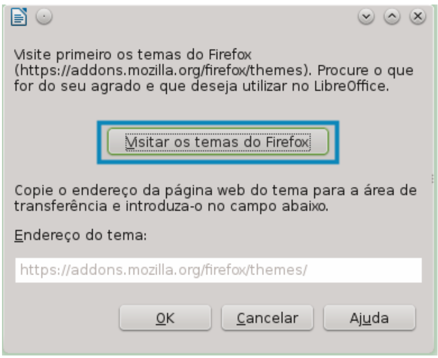


Quando é carregado, você vê prévias de como ficaria o LibreOffice com o tema que escolher.

Para o nosso exemplo, escolhi o do centro com o nome de Windows LibreOffice Total Integration.

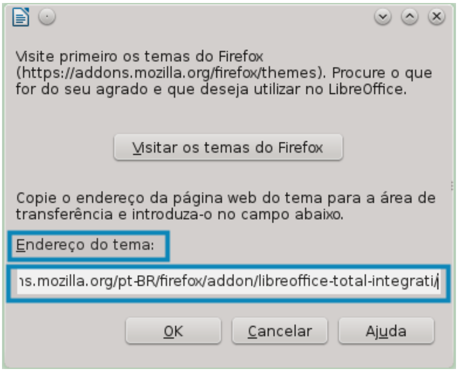


Para as versões anteriores a versão 4.4 a tela apresentada ao **Selecionar um tema** mostra uma janela onde você deve clicar no ***botão*** **Visitar os temas do Firefox**.



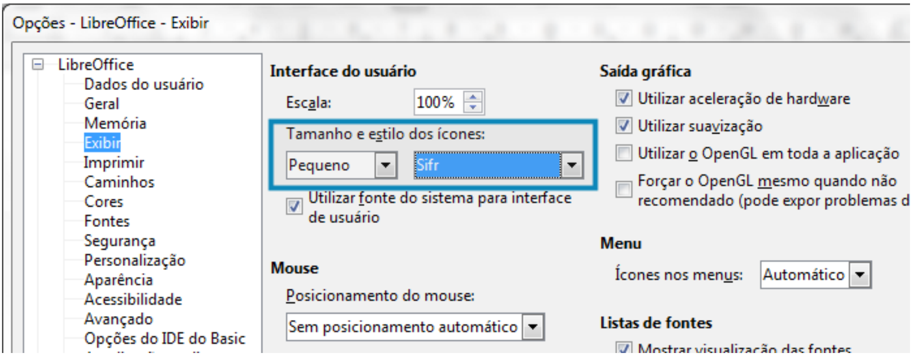
Será aberta uma página no navegador para pesquisar os temas. Sugiro que filtre por LibreOffice, pois alguns temas não têm integração com o LibreOffice. Após filtrar e escolher o tema, copie o link e cole em **Endereço do tema**.

Nesse exemplo foi utilizado o link https://addons.mozilla.org/pt-BR/firefox/addon/libreoffice-total-integrati/.



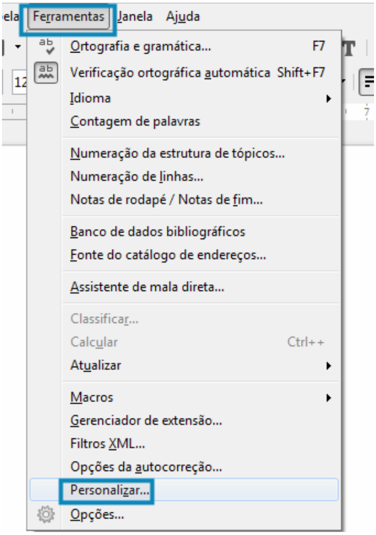
Agora vamos alterar o tema dos ícones.

Ainda na ***caixa de dialogo*** **Opções** do LibreOffice vá em **Exibir**. Em **Tamanho e estilo dos ícones** faça suas escolhas. Para o exemplo, escolhi o ***tamanho*** **Pequeno** e o ***Estilo*** **Sifr**.

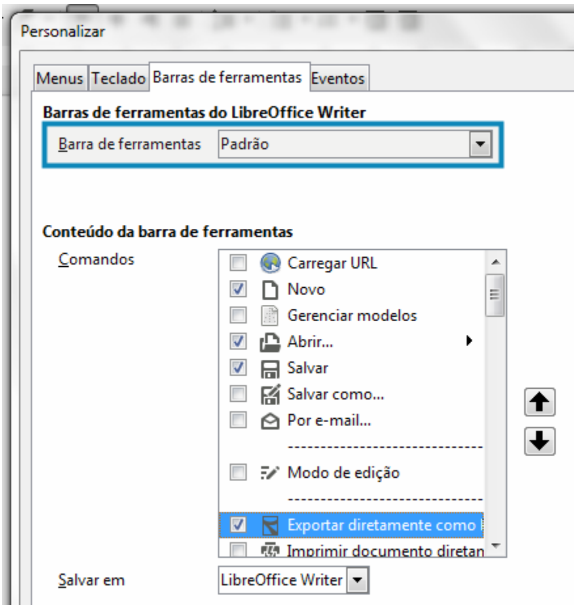


Vamos escolher agora, quais ícones desejamos mostrar nas barras de navegação.

- Clique em **Ferramentas > Personalizar...**



Na aba **Barra de Ferramentas** em **Barra de ferramentas**, selecione **Padrão.** Os ícones que não deseja mostrar deixe desmarcado na seção **Conteúdo da Barra de Ferramentas**.



É possível alterar várias outras barras de ferramentas. Para isso proceda da mesma forma como fez para a barra de ferramentas Padrão.

Faça suas escolhas e deixe o LibreOffice do jeito que gosta!



Daniel Atilio – Analista e desenvolvedor de sistemas na TOTVS Oeste Paulista Bauru. Técnico em Informática pelo CTI da Unesp. Graduado em Banco de Dados pela FATEC Bauru. Entusiasta de soluções Open Source e blogueiro nas horas vagas. Autor do projeto Terminal de Informação onde são postados tutoriais e notícias envolvendo o mundo da tecnologia.



O CISL, Comitê Técnico de Implementação de Software Livre, tem como objetivo fortalecer a importância do software livre, comunicando e estimulando o público a compartilhar e usar tecnologias livres.

Quer saber mais sobre o comitê? Utilize nossos canais de comunicação:

Portal do CISL
softwarelivre.gov.br

Twitter
@CISLGovBR

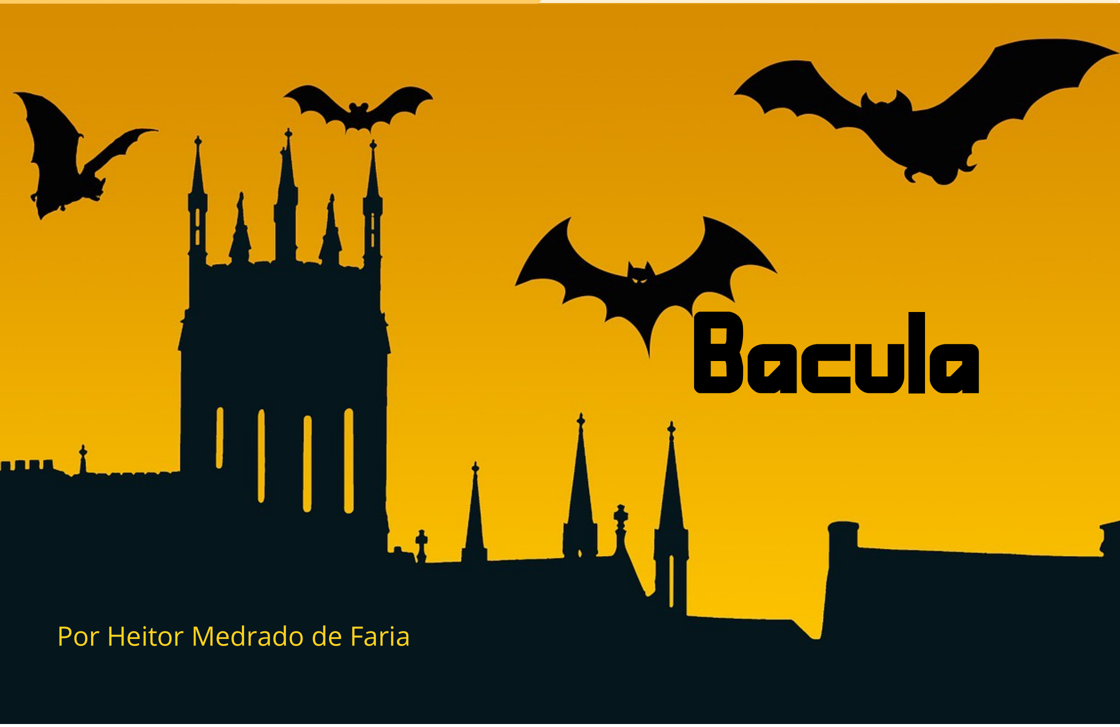
Facebook
facebook.com/cislgovbr

Youtube
youtube.com/user/CISLGov

E-mail
cisl@serpro.gov.br

Lista de discussões
listas.softwarelivre.org/pipermail/cisl-comunidade





Bacula

Por Heitor Medrado de Faria

Bacula é o software de backup mais popular do Brasil de acordo com o Google Trends. Permite que o administrador do sistema configure backups, restauração e verificação dos dados de computadores em uma rede de ambientes operacionais mistos.

Em termos técnicos, o Bacula é um programa de backup em rede, conforme mostra o famoso diagrama na Figura 1, na próxima página.

Funcionalidades Únicas

- Geração de formato aberto (não proprietário) de gravação (pode ser lido pelo tar e dump do Unix) - adeus ao aprisionamento tecnológico;
- Armazenamento do seu catálogo em banco de dados padrão SQL: PostgreSQL ou MySQL
- Suporte a compressão dos backups nos algorítimos livres GZIP e LZO;
- GPL - sem custos com licenças, conhecimento e possibilidade de customização da ferramenta na versão community.

Outras características

- Estrutura cliente/controlador dos backups/storage independentes;
- Gerência (operação, configuração e monitoração) centralizada por meio de interface gráfica web multiusuário;

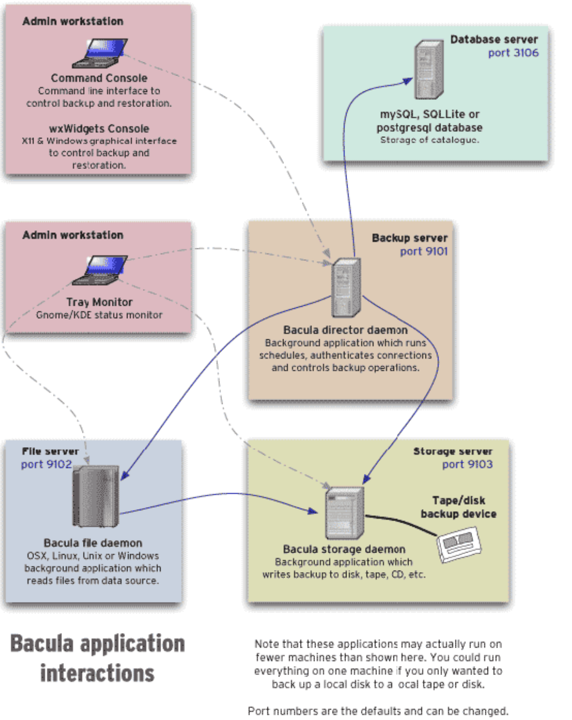


Figura 1 - Bacula – Interações de aplicações

- Console texto de administração, para fins de contingência;
- Autenticação dos serviços de backup através de senha e de chave criptográfica;
- Armazenamento dos backups em dispositivos de disco e fitas magnéticas;
- Funcionalidade nativa de limite de tráfego de rede para os backups;
- Deduplicação por máquina, de arquivos backupeados;
- Backup tipo cópia / migração;
- Inúmeros canais de suportes pela comunidade (mailing lists, fóruns, IRC channel, etc);
- Farta documentação disponível na Internet;

- Portabilidade - módulos para diferentes sistemas operacionais – Windows, Linux, MAC, etc são compatíveis;
- Infinidade de recursos para a customização de backups;
- Funcionalidade que permite a execução de scripts (ou executáveis) antes/depois do início de jobs (backup/restore), tanto no cliente quanto servidor Bacula;
- Operação via linha de comando ou GUI (inclusive, com diferentes interfaces web desenvolvidas pelas comunidades. Destaques: webacula e o bacula-web – ferramentas de visibilidade gerencial, com gráficos, sendo que a primeira ainda possibilita operações de backup, restore);
- Suporte a maioria dos dispositivos de storage do mercado (inclusive mídias ópticas);
- Funcionalidade para o envio de mensagens de log dos trabalhos de backup/restore ou ainda instruções para o operador de backup (diferentes perfis);
- 100% compatível com o esquema GFS.

O Bacula pode, perfeitamente, substituir as ferramentas proprietárias mais comuns (como, por exemplo, o ArcServe da Computer Associates e o TCM, da IBM).

Suporte às seguintes plataformas, dentre outras:

- Gnu/Linux: Ubuntu, Debian, Red Hat, SUSE, e outras,
- Windows 32 e 64 bits,
- Mac OS X,
- Solaris, OpenSolaris,
- HP-UX, AIX e FreeBSD.

Cases

Por ser tão flexível o Bacula é considerado um framework de backup, podendo ser implementado nas mais diferentes estruturas corporativas. Existem vários e importantes cases no Brasil. Veja na Figura 2 empresas e instituições onde o Bacula é utilizado.



Figura 2 – Empresas e instituições onde é utilizado o Bacula

Backup de Arquivos do LibreOffice

Talvez o aspecto mais relevante do backup de arquivos do LibreOffice seja a cópia de documentos que estejam abertos pelos usuários, sofrendo alteração.

- Definir no Bacula uma pasta qualquer para o teste de backup de arquivos abertos do LibreOffice:

```
FileSet {
 Name = "libreoffice"
 Include {
  Options {
   signature = MD5
  }
  File = /home/hfaria/Documentos
 }
}
```

Com esta lista de arquivos (FileSet) o Bacula copiará recursivamente o conteúdo de /home/hfaria/Documentos quando da execução do correspondente job de backup.

Criei também um documento ODT com um tamanho significativo (aproximadamente 50 MB) e variância de conteúdos texto e imagens. Se mantenho o documento aberto pelo usuário e estimo um backup, enxergo inclusive o arquivo de trava (LOCK) que indica que o arquivo está sendo editado:

```
*estimate listing job=BackupLibreOffice
Usando Catálogo "MyCatalog"
Conectando ao cliente bacula-fd em localhost:9102
-rw-r--r--   1 hfaria hfaria    44782818 2015-07-12 15:51:23  /home/hfaria/Documentos/teste.odt
-rw-r--r--   1 hfaria hfaria       113 2015-07-12 15:51:01 /home/hfaria/Documentos/.~lock.teste.odt#
drwxrwxrwx   2 root     root          4096 2015-07-12 15:58:03  /home/hfaria/Documentos
2000 OK estimate files=3 bytes=44,782,931
```

Para que haja tempo de realizar alterações durante o backup do arquivo, limitei a velocidade do backup do arquivo com esta nova funcionalidade da versão 7.0 do Bacula. No bconsole:

```
*setbandwidth client=bacula-fd limit=500
Conectando ao cliente bacula-fd em localhost:9102
2000 OK Limiting bandwidth to 500kb/s on running and future jobs
```

Fiz um backup e mesmo com o arquivo aberto e tendo feito diversas alterações não houve mensagem de erro.

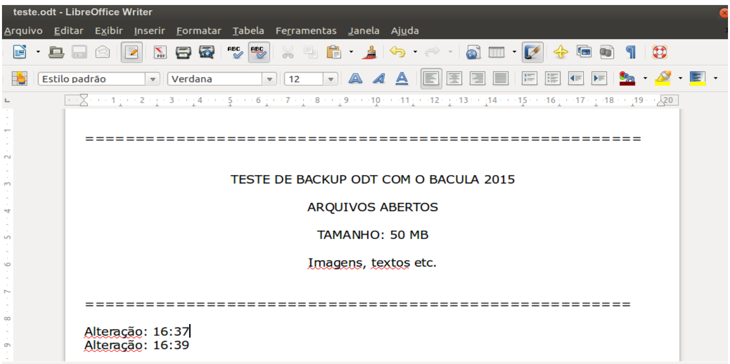
```
Termination:        Backup OK
```

Hora H!

Fiz a restauração do mesmo diretório completo, para um local distinto. Na log uma mensagem de erro apontando a diferença entre o tamanho do arquivo copiado e do original:

```
12-Jul 16:46 bacula-fd JobId 255: Error: file_attrs.c:568 File size of restored file /tmp/bacula-restores/home/hfaria/Documentos/teste.odt not correct. Original 44783526, restored 44
```

Talvez o mais adequado é que fosse uma mensagem de alerta, uma vez que todos os arquivos foram restaurados, inclusive o de lock. O arquivo restaurado encontrava-se íntegro e pronto para uso:

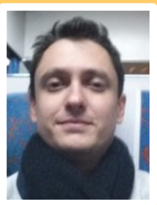


Pode-se concluir que o backup de arquivos do LibreOffice abertos com o Bacula mostra-se bastante seguro. Obviamente para uma garantia seria necessário ampliar o universo do teste, repetindo de maneira mais exaustiva principalmente a questão do salvamento no exato momento da cópia. Este risco de integridade não chega a ser tão relevante, principalmente porque o backup, de maneira geral, poder ser realizado fora do horário de expediente.

Mais informações

O site Bacula Backup Brasil contém uma série de documentações e manuais para a instalação do Bacula e de suas diferentes interfaces de usuário. Também há informação sobre treinamentos e implementações in-company, bem como o link para a Lista de Usuários da Comunidade Bacula no Brasil, com mais de 1000 usuários.

Para se aprofundar no assunto o livro Bacula – Ferramenta Livre de Backup, de minha autoria e da editora Brasport, deverá ser capaz de habilitar o administrador a construir um ambiente Bacula a partir do zero.



Heitor Medrado de Faria - Autor dos livros “Licenças Livres e Direitos Fundamentais” e “Bacula - Backup em Software Livre”. Autor de videoaulas no Udemy.com sobre Bacula, Alfresco e Wordpress. Mestrado de Ciências da Computação pela UNB. Pós-graduado em Gerenciamento de Serviços de TI (Segurança), Direito do Estado e Gerenciamento de Projetos. Bacharel em Direito pela Universidade Católica de Salvador. Fundador, consultor e instrutor da comunidade nacional de usuários do Bacula. Analista do Serpro. Experiência como Administrador de Redes (Windows, Linux, Netware, inclusive serviços de diretório), Gestor de Segurança e de Serviços e Projetos. Certificado ITILF, LPIC-III e TOEFL. Participante de fóruns e encontros internacionais de software livre como palestrante.



Instalando e configurando o CMS WordPress no servidor cloud Linux

Por Danilo Martinez Praxedes

O que é CMS WordPress?

O WordPress é um dos melhores Content Management System – CMS ou gerenciador de conteúdo de código aberto, existentes até o momento. São gerenciadores de conteúdo utilizados para blogs, sites e lojas virtuais. Os mais utilizados atualmente são WordPress, Joomla e Drupal.

Nesta matéria o objetivo é tratar somente do CMS WordPress – o mais utilizado para blogs e sites de conteúdos.

Como pré requisito para a instalação do WordPress autentique-se no ambiente de hospedagem cloud.

Para acessar a sua hospedagem web cloud, é necessário ter os dados que credenciam o ingresso ao diretório/pasta /home do seu usuário, tais como:

- **Host** - endereço de FTP da sua hospedagem web;
- **Login de FTP** - seu usuário de acesso ao FTP;
- **Senha de FTP** – intransferível. Somente você ou o desenvolvedor de sua confiança devem saber.

Suponha que acessaremos o servidor de hospedagem a seguir:

- Host: 0.0.0.0

- Login de FTP: root
- Senha de FTP: ****** (confidencial, ou seja, sua senha pessoal de acesso ao FTP)

Observação: Dados de exemplo, portanto, são fictícios.

```
root@Praxedes~# ssh root@0.0.0
```

```
Password:
Last login: Fri Apr 10 12:13:08 2015 from -bash-3.2$
```

Através do ***comando cd*** você entrará no diretório de publicação web.

Lembre-se que não deverá instalar e configurar o WordPress no diretório onde já existe o site, senão será sobrescrito.

- Acessar o diretório web que em nosso exemplo é o **public_html**

```
-bash-3.2$ cd public_html/
-bash-3.2$
```

Se já possuir site no diretório de publicação web, crie um novo diretório com o nome que desejar para não sobrescrever o conteúdo do seu site. Criamos o diretório blog como exemplo. Veja a seguir.

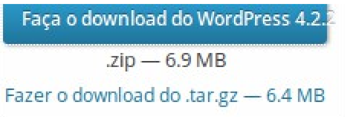
```
-bash-3.2$  mkdir blog
-bash-3.2$  cd blog
-bash-3.2$  ls  -la
total  13
drwxr-xr-x  2  praxedestiws  praxedestiws  2  Jul  14  00:54 .
drwxrwxr-x  16  praxedestiws  praxedestiws  58  Jul  00:54 ..
-bash-3.2$
```

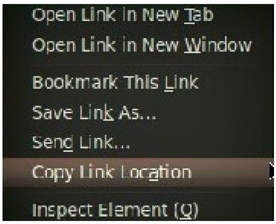
Informação adicional: O ***comando* mkdir** cria o diretório, e o ***comando* cd** acessa o diretório recém-criado, pois como descrito acima, neste exemplo instalaremos e configuraremos o WordPress no ***diretório* blog** para não sobrescrever o conteúdo do site.

Instalação e configuração do CMS WordPress

Após acessar sua hospedagem através do terminal ou SSH , baixe todo o pacote do WordPress no site oficial - http://br.WordPress.org/

- Sobre o botão de Download, clique com o botão direito do mouse (copiaremos o pacote .zip) e e escolha Copiar endereço / link





No diretório /public_html/blog execute o seguinte comando:

```
-bash-3.2$  curl  -50  https://br.wordpress.org/wordpress-4.2.2-pt BR.zip
```

Tecle Enter.

Comando alternativo: wget https://br.WordPress.org/WordPress-4.2.2-pt_BR.zip

Importante: *A versão 4.2.2 neste exemplo, foi a última versão estável disponibilizada, por isso, pode variar a versão em datas futuras.*

As recomendações técnicas do desenvolvedor do CMS, devem ser respeitadas sempre, para que todas as funções operem e reduza riscos de segurança, informações estas que você encontra no site http://br.WordPress.org/.

Aplicativo	Requisitos ou versões
PHP	Versão do PHP **5.2.4** ou superior
MySQL	Versão do MySQL **5.0** ou superior
Link	Link para http://WordPress.org no seu site

Salientamos que a versão do PHP e do banco de dados MySQL da tabela acima, refere-se a versão 4.2.2 do CMS WordPress. Portanto, sempre, dependente da versão do WordPress utilizada deverá ser expressamente consultada no site do WordPress (http://br.WordPress.org/).

- Após o pacote ser descompactado por completo pelo comando unzip WordPress-4.2.2-pt_BR.zip, será criada uma pasta por padrão (default) com o nome de WordPress. Se necessário altere o nome do diretório para blog, com a execução por exemplo, do comando abaixo:

```
-bash-3.2$  mv  wordpress blog
```

1) Para os próximos passos seu banco de dados MySQL já deve ter sido criado e ativo. Se houver dúvidas, consulte o suporte da sua empresa de hospedagem contratada.

   a) Acesse o diretório criado (ou renomeado) com o comando **cd blog**;

   b) Renomeie o arquivo **wp-config-sample.php** para **wp-config.php**;

```
-bash-3.2$  mv  -v  wp-config-sample.php  wp-config.php
```

c) Edite o arquivo **wp-config.php** com as informações do banco de dados que será utilizado;

```
-bash-3.2$  vim  wp-config.php
```

As informações são:

```
define('DB_NAME', 'nome_do_banco');
define('DB_USER', 'usuario_do_banco');
define('DB_PASSWORD', 'senha_do_banco');
define('DB_HOST', 'mysql.seudominio.com.br');
```

- Para editar o arquivo pressione a tecla I. Veja abaixo o que será apresentado ao final da tela.

```
- - INSERT - -
```

Isso significa que está no modo de edição.

Substitua os campos a seguir, conforme exemplificado acima.

```
define ('DB_NOME' , 'nomedoBD') ;

/** Usuário do banco de dados MySQL */
define ('DB_USER' , 'username_here') ;

/** Senha do banco de dados MySQL */
define ('DB_PASSWORD' , 'password_here') ;

/** nome do host do MySQL */
define ('DB_HOST' , 'localhost') ;

/** Conjunto de caracteres do banco de dados a ser usado na criação das tabelas. */
define ('DB_CHARSET' , 'utf8') ;

/** O tipo de collate do banco de dados. Não altere isso se tiver dúvidas. */
define ('DB_COLLATE' , '') ;
```

Depois da alteração, salve o ***arquivo*** **wp-config.php**.

- Clique no botão **Esc**, comando **wq**, em seguida tecle **ENTER.**

:wq

d) Acesse o endereço de seu site:

www.seudominio.com.br/blog

Note que será exibida uma página semelhante a imagem a seguir.

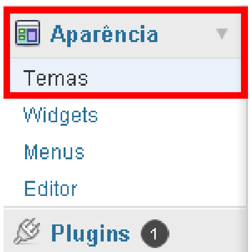


Você deverá prosseguir a configuração, conforme exemplificado na figura a seguir.



Caso visualize uma página como o exemplo acima, significa que você concluiu a instalação do WordPress, mas deverá prosseguir a configuração e publicação do seu conteúdo, após a escolha do tema, os quais são disponibilizadas pelo WordPress.

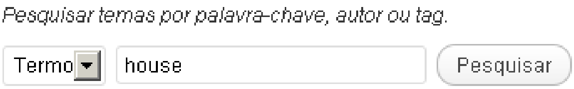
Ou pode fazer upload personalizando manualmente. Escolhendo tema disponibilizado pelo WordPress.



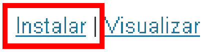
Na próxima tela, clique em **Instalar temas**.



Digite um nome para o termo do tema – por exemplo: house - e clique em **Pesquisar.**



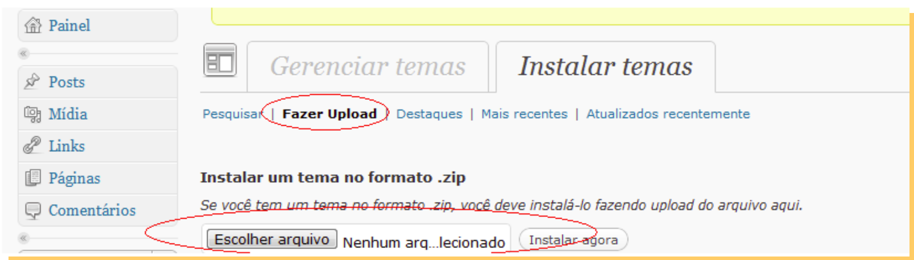
Detalhe: Clique em **Visualizar** para ver o tema em tamanho real antes de instalar. Se for essa sua escolha clique em **Instalar.**



Na próxima tela confirme a instalação do tema.



Se desejar um tema personalizado, que você desenvolveu, escolha o arquivo, clique em **Instalar agora** e **Ativar**.



Como configurar o Link permanente do WordPress

O que é Link permanente?

Links permanentes são as URLs de cada postagem, categoria e outras listagens do blog. O link permanente é usado quando alguém quer apontar para o seu site, ou quando alguém quer enviar por e-mail o endereço de algum artigo seu. A URL de cada postagem deve ser fixa, ou seja, permanente e nunca mudar.

Para configurar no seu aplicativo WordPress o link permanente, acesse, primeiramente, o painel administrativo do WordPress.

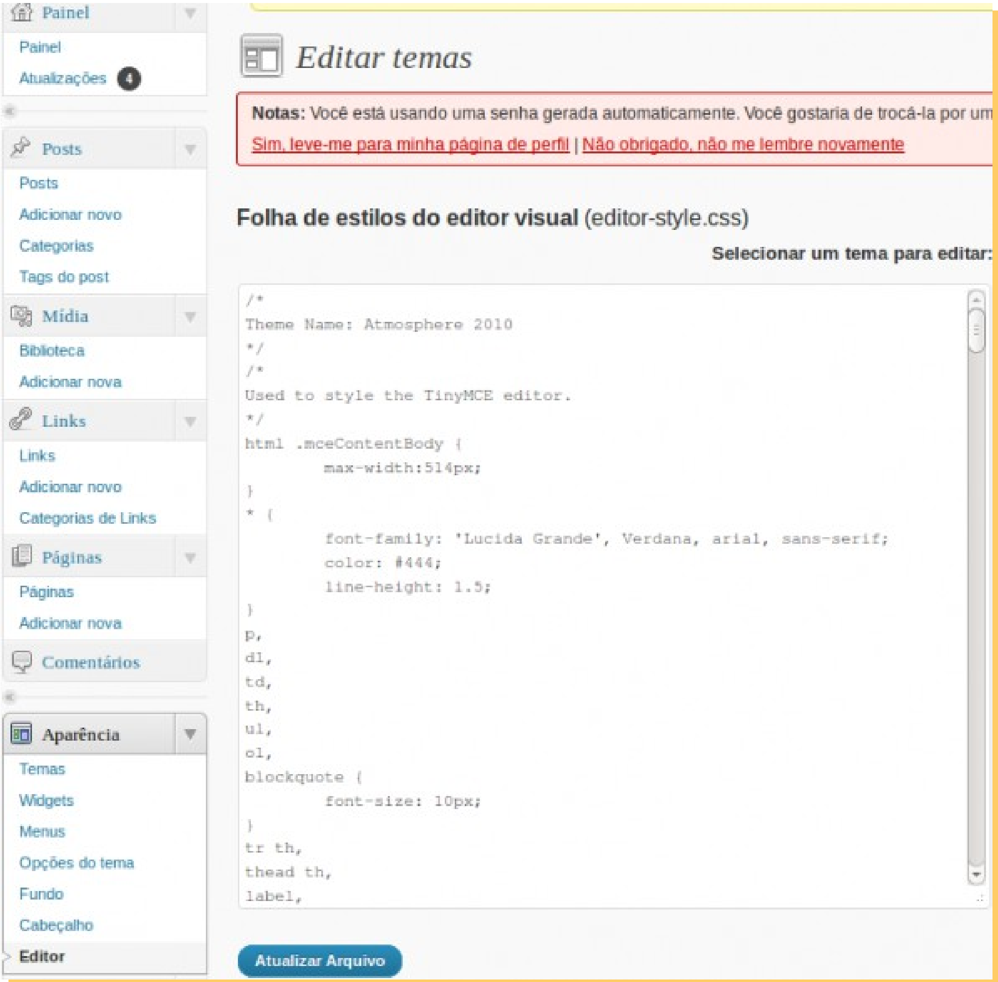
Exemplo: http://www.seudominio.com.br/blog/wp_admin



Após autenticar no painel administrativo do WordPress, clique em **Aparência,** que está situado, ao lado esquerdo do painel administrativo.

Em seguida, em **Editor**. Você verá uma página como o exemplo a seguir.





Depois escolha a página **Post único (single.php)** e coloque como link permanente, de preferência, logo no final da postagem.

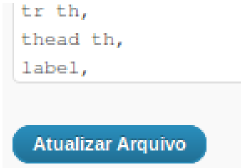
Veja o exemplo a na próxima página.

```
<strong>Link Permanente:</strong> <input type="text"
name="linkpermanente" size="30" onfocus="this.select()"
onmouseover="this.focus()" value="http://LINK DO SEU BLOG/?p=<?php
the_ID(); ?>">
```

Atenção: Tome cuidado para não excluir códigos do seu layout.

Pronto, agora você vizualizará no navegador de internet **seudominio.com.br/blogexemplo/exemplo** em vez de **seudominio.com.br/blogexemplo/?page_id=99** que por sinal não é nada amigável.

Feito isso, clique no botão **Atualizar Arquivo** que está abaixo da **Folha de estilos do editor visual** (editor-style.css).

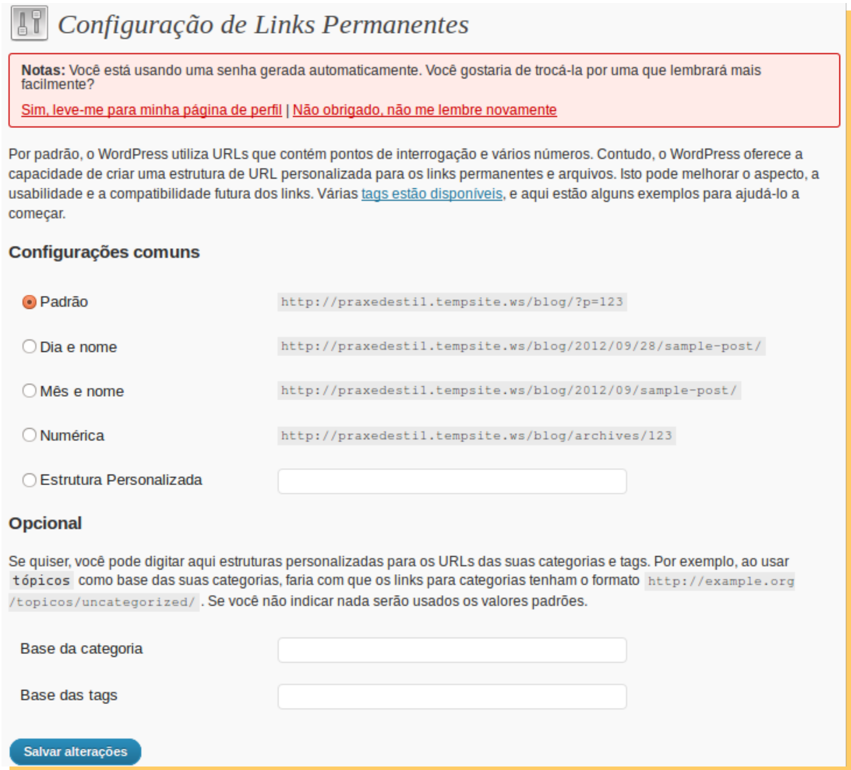


Outra forma de configurar o link permanente

Assim que logar no painel administrativo do WordPress, clique em **Configurações** e depois em **Links Permanentes**.



Ao clicar nesta opção, você visualizará uma página semelhante a imagem abaixo.



Escolha a configuração desejada e em seguida clique no botão **Salvar alterações**.



Danilo Martinez Praxedes - Bacharelado em Sistemas de Informação. Especialista em Linguagens Shell Script e Perl. Atualmente atua como Analista de Infraestrutura Linux. Atuou como Analista de Sistemas, Analista de Suporte Linux I/II/III, Analista de Operações Linux, Analista de Soluções ao Cliente II, Analista de Sistemas Linux e Analista de Infraestrutura Linux em empresas tais como Caixa Econômica Federal, Telefônica, Fundação para Remédio Popular – FURP e Mandic S/A.

Mais Governo
Mais Cidadania

Acessibilidade



A acessibilidade na Web significa permitir o acesso para todos, independente do tipo de usuário, situação ou ferramenta.

Conheça a versão 3.0 do e-MAG

O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico - e-MAG v 3.0 possui 45 recomendações que orientam os profissionais no desenvolvimento e adequação dos sítios e e-serviços, tornando-os acessíveis ao maior número de pessoas.

Saiba mais em http://emag.governoeletronico.gov.br

gov.br e-MAG

Software Público Brasileiro



Lançado em 2007, o Software Público Brasileiro - SPB representa um novo modelo de gestão e licenciamento de soluções desenvolvidas pela administração pública e pela rede de parceiros da sociedade, o portal visa criar um ecossistema de comunidades de desenvolvimento, serviços, emprego e geração de renda.

- Cerca de 60 softwares em diversas áreas
- Mais de 130 mil usuários cadastrados

Para mais informações, visite-nos em http://www.softwarepublico.gov.br

Dados abertos



Nascido em 2009, o movimento dos Dados Abertos vem movimentando comunidades em todo o mundo para promover o reuso dos dados públicos governamentais, permitindo aos cidadãos desenvolver novos aplicativos e colaborar com os processos de governo.

No caso do Brasil, vários órgãos da Administração Pública têm aderido ao movimento de abertura de dados em formato processável por máquina, além de incentivar seu reuso em todos os setores da sociedade.

Conheça o projeto lançado esse ano e participe: http://dados.gov.br

Secretaria de Logística
e Tecnologia da Informação

Ministério do
Planejamento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Software livre e social

Por Ronald Bolsoni Falcão

Software Livre é uma relação social. As pessoas ajudam umas às outras sem a intenção – direta, de um retorno monetário. Sempre que encontramos um problema em um projeto open source, dezenas, centenas, milhares de pessoas se dispõem a resolvê-lo em seu tempo livre. Essas pessoas estão satisfeitas em ajudar na resolução de um bug, em melhorar um método, criar módulos novos, novas funcionalidades, pelo simples fato de ser útil tanto para elas como para as demais. Uma comunidade convive e se ajuda, mas essa não é a única visão da vida.

Vamos ser um pouco mais frios nessa análise. Nas décadas de 60 e 70 não havia sentido existir o software livre fora das universidades como há hoje. Afinal, o alto valor do hardware impossibilitava que um grande número de pessoas tivessem seus computadores pessoais. Ou seja, que tivessem um contato com a ferramenta fora do seu cotidiano de trabalho. Criar software tinha um custo que o mercado não permitiria “dar” software.

O software proprietário é uma caixa-preta e paga, em que não se sabe o que acontece ali dentro, para ter basicamente uma entrada (seus dados)

e uma saída (seu resultado). Esse foi nosso legado e que aos poucos foi ruindo.

Empresas como a Borland, Microsoft, IBM, e muitas outras tiveram com seus clientes uma relação de mercado. Uma relação estritamente dirigida ao que se paga pelo que recebe. Você vende uma caixa-preta, e recebe por ela. Essa relação não é de todo ruim, mas ao contrário de uma relação social ela falha em algo importante para as empresas e pessoas, que é a fidelidade. Quando a relação é baseada apenas no valor cobrado e recebido não existe nenhuma ligação pessoal. Você simplesmente paga e espera que funcione como quer. E paga mais sempre que precisar.

Nesse caso, quando a concorrente lançar um produto mais barato, ou mais atrativo, ou apenas diferente, sem uma relação de fidelidade as pessoas abandonam o barco. A Borland não resistiu às mudanças. IBM e Microsoft hoje dizem serem mais abertas, mais livres. Só o tempo e o mercado (ou as pessoas?) vão dizer qual será o futuro delas.

No software livre essa relação acaba sendo diferente. As pessoas são mais fiéis a ele por contarem com todo o ecossistema que está em volta. Problema para uma pessoa, não é o de uma empresa que resolve com seus funcionários, mas sim, o problema de muitos, que formam essa comunidade. Esse sentimento é que faz a comunidade livre forte.

Falando de software fica complicado ver essa diferença entre a relação social e de mercado, mas fica fácil quando usamos um grande mercado como o de saúde. Os planos de saúde insistem em dizer que cuidam da sua família, mas não são poucos os casos relatos que, numa necessidade, o plano acaba se eximindo da responsabilidade. Então, aquela propaganda em que a família feliz é assistida pelo plano caí por terra. Com isso, hoje os planos de saúde tem pouca credibilidade diante dos consumidores e são recordistas em reclamações em órgãos de consumidores como o Procon.

Mas porque eles continuam assim?

Agora que limpamos nossas cabeças e conseguimos um exemplo mais forte, voltemos ao software. Porque mesmo com tantos "paus", falta de correções, alto custo e nenhuma liberdade o software proprietário ainda resiste?

Temos alguns motivos, e na verdade não são poucos. Aquelas empresas dos anos 60 e 70 dominaram o mercado por um bom tempo. Acumularam dinheiro e poder. Contra essas forças realmente é difícil lutar. Mas difícil não é sinônimo de impossível.

Diante disso, o que fazer?

Como cita o poeta William Blake, é preciso abrir as portas da percepção[1].

Por que usar um pacote office proprietário, que custa quase uma centena de reais, quando pode baixar o LibreOffice de graça?

Por que pagar centenas de dólares ou correr o risco de pegar um vírus ao baixar um editor de imagens quando você tem uma ferramenta poderosa como o Gimp?

Aliás, se preocupe menos com vírus utilizando um sistema operacional livre e tenha mais tempo para criar. A mudança somos nós.

Existe nas comunidades livres uma infinidade de softwares que fazem exatamente o que os proprietários fazem, com a grande diferença de serem oferecidos à comunidade com o objetivo de ajudar e não como um simples produto de mercado.

Por isso uso software livre.

E você?

[1] *Nota do autor: A maioria das pessoas vai referenciar essa frase com a banda The Doors. Na verdade, o nome da banda é inspirado no livro The Doors of Perception (1954) de Aldous Huxley que cita Willian Blake no livro.*



Ronald Bolsoni Falcão - Analista de sistemas, atuando com o planejamento e execução em desenvolvimento de software numa das maiores associações de advogados do país. Durante anos trabalhou com desenvolvimento de projetos para grandes portais WEB e sistemas como R7, IVECO, Direito GV, LBV, Honda, Prêmio Jabuti entre tantos outros. Entusiasta por software livre, desde 2003 usa Linux para lazer e desenvolvimento; também usa o LibreOffice desde o início do projeto para escrever em seu blog pessoal.

Manual Caixa de ferramentas Unix



Por Gabriel da Silveira Costa

Como todos os que me acompanham no canal e blog Toca do Tux, sabem que eu possuo no GitHub um manual conhecido como Caixa de Ferramentas do Unix.

O manual é composto de uma coleção de comandos para se trabalhar com tarefas administrativas em ambientes Linux e em diferentes distribuições como Debian, Red Hat, SuSE e Ubuntu, como também servidores Unix – BSDs, MacOSX, Solaris.

O manual está sob licença Creative Commons e aceita contribuições de todas as pessoas que tenham interesse em participar.

Vamos trabalhar juntos para ter uma ótima documentação.

Há um vídeo no meu canal que foi feito assim que terminei a tradução do manual e disponibilizei no GitHub.

Revisões ortográficas e de comandos precisam ser realizadas e isso envolve tempo e muito trabalho. Por essa razão, ele foi disponibilizado pela primeira vez, como versão Alpha (0.1).

Com o passar do tempo o manual vem recebendo contribuições de alguns bons amigos como Rumbles Soppa e Gabriel Almir. Agora contamos com as contribuições de Gabriel Masson e Tiago Alves, que criaram, cada um, um fork do manual. A ideia é que, todas as melhorias obtidas de ambos os forks, serão incorporadas ao manual que criei. Essa foi uma boa ideia que o Gabriel Masson teve.

Como algumas melhorias já aconteceram, agora ele está disponibilizado na versão 0.3. Ainda Alpha, mas já é um progresso.

O manual está disponível para download no link https://github.com/tocadotux/ ou pode ser visualizado direto do navegador pelo https://tocadotux.github.io/unix-toolbox/.



Gabriel da Silveira Costa - Analista, professor de Inglês, tradutor e interprete. Tradutor da documentação da distribuição Funtoo Linux. Difundo conhecimento através do canal https://www.youtube.com/user/tocadotux e do blog http://tocadotux.blogspot.com.br/. Membro ativo do grupo Hacker Space Area 31. Redator no blog Diolinux.

V Fórum da Internet do Brasil







Por Henderson Matsuura Sanches

Nos dias 15 à 17 de julho ocorreu em Salvador o V Fórum da Internet do Brasil com o tema: *"Internet Empoderando o Desenvolvimento Sustentável"* organizado pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil – CGI.

O CGI.br promoveu o Fórum da Internet no Brasil com o objetivo de reunir participantes dos setores governamentais, empresariais, acadêmicos, das organizações da sociedade civil, técnicos, estudantes e todos os interessados e envolvidos nos debates e temas a respeito da Internet no Brasil e no mundo.

Foram discutidos temas tais como:

- Desafios da Inclusão Digital
- Economia da Internet
- Cibersegurança e Confiança
- Internet e Direitos Humanos

Muito proveitoso, o fórum é um pré IGF - Fórum de Governança da Internet, que será realizado em João Pessoa/PB nos dias 10 a 13 de novembro de 2015.

Será a décima edição sob os auspícios da Organização das Nações Unidas – ONU. O IGF é um fórum multissetorial, democrático e transparente, que viabiliza debates sobre questões de políticas públicas relativas a elementos importantes da governança da Internet.

O IGF fornece uma plataforma facilitadora para discussões entre todos os setores do ecossistema de governança da Internet, incluindo as entidades credenciadas pela Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação - CMSI, bem como outras instituições e indivíduos com especialidade comprovada e experiência em assuntos relacionados à governança da Internet.

Para saber mais sobre o IGF acesse:http://igf2015.br/pt-BR/program-youth-igf/
Atualmente são, aproximadamente, 85,9 milhões de brasileiros navegando em sites e portais.

Veja alguns dados apresentados neste V Fórum da Internet do Brasil:

- O Brasil é o terceiro país que mais acessa a internet.
- O protocolo IPV4 está esgotado;
- Atualmente apenas 3% da população tem acesso à internet via IPV6 e apenas 7% do acesso ao Google é através desse protocolo;
- Empresas como a Claro, OI, TIM ainda não implementaram o IPV6, mas VIVO, GVT e NET ja o implementaram em sua infraestrutura;
- Empresas como o Facebook já pensam em eliminar o acesso nos servidores via IPV4 para somente utilizarem o IPV6.

Durante o fórum foi elaborada a Carta de Salvador sobre o Futuro da Internet no Brasil, redigida coletivamente por ativistas e integrantes de organizações da sociedade civil que pede a imediata regulamentação do Marco Civil da Internet com Neutralidade da Rede e chama a atenção para poderosas ameaças à sua integridade, e manifestam-se contra o retorno legislativo do AI5Digital.

CARTA DE SALVADOR SOBRE O FUTURO DA INTERNET NO BRASIL

Nós, cidadãs e cidadãos, integrantes de entidades da sociedade civil e ativistas da rede, presentes no V Fórum da Internet, em Salvador (BA), consideramos que deve ser agilizado o processo de regulamentação do Marco Civil da Internet, lei em vigor há mais de um ano, respeitando o processo democrático que a caracterizou.

O lema desse ano do Fórum da Internet no Brasil é "Evolução da Governança da Internet: Empoderando o Desenvolvimento Sustentável". Tratando de acesso à internet, estamos falando de direito fundamental, como já reconheceu a Comissão de Direitos Humanos da ONU há quase 5 anos e o NETmundial, ocorrido em abril de 2014 no Brasil.

Ressaltamos que esses processos são cruciais para garantir o caráter global e aberto da Internet como motor para acelerar o desenvolvimento social e econômico.

Entendemos ser necessário impedir que novas iniciativas de regular o uso da rede deturpem os princípios e garantias já estabelecidos, os quais foram amplamente discutidos com toda a sociedade.

No mesmo sentido, é imperativo que a minuta do decreto de regulamentação seja aberta ao público em plataforma online e participativa, da mesma forma que o Marco Civil foi debatido.

Atualmente um poderoso oligopólio transnacional de telecomunicações domina quase integralmente o mercado de banda larga brasileiro e enxerga a Internet como um lucrativo ambiente de negócios.

Entretanto, para além da livre iniciativa, da livre concorrência e mesmo da defesa do consumidor, a Lei 12.965/2014, Marco Civil da Internet, estabelece como fundamentos para a disciplina do uso da internet no Brasil o exercício da cidadania em meios digitais, de forma plural e diversificada, com abertura e colaboração, orientada ao cumprimento da finalidade social da rede. Portanto, em vez de se pautar exclusiva ou mesmo prioritariamente por interesses privados do mercado, devemos avançar na garantia de que a Internet seja regulada como um recurso global, com base no interesse público e de maneira participativa.

A propósito, mesmo antes da regulamentação, mostra-se urgente adotar medidas imediatas contra as práticas comerciais que desrespeitam as disposições do Marco Civil.

Têm sido cometidas diversas violações ao direito à neutralidade da rede por meio de modelos de negócio que utilizam do zero rating associado a planos franqueados com discriminação e bloqueio de pacotes ao final da franquia, em descumprimento do dever de tratar de forma isonômica quaisquer pacotes de dados, sem distinção por conteúdo, origem e destino, serviço, terminal ou aplicação.

Ainda, são anunciadas outras possibilidades de discriminação de tráfego como, notadamente, a iniciativa internet.org do Facebook, em relação à qual o Governo Federal noticiou uma possível parceria para inclusão digital, sem, no entanto, revelar maiores detalhes.

O princípio de neutralidade da rede desempenha o papel de garantir a proteção dos fundamentos da disciplina do uso da internet no Brasil. ***A neutralidade da rede é explicitamente protegida pelo Marco Civil e, em conformidade a tal proteção, a liberdade dos usuários da Internet não pode ser restrita, favorecendo ou desfavorecendo a transmissão de tráfego na Internet.*** *O tratamento isonômico imposto pelo Marco Civil deve ser implementado técnica e economicamente. Pedimos que o governo promova o acesso não discriminatório à Internet na sua integridade e se posicione claramente contra as iniciativas que violam a neutralidade da rede e que podem determinar a fragmentação da internet.*

Também a recente aprovação pelo Senado do Projeto de Lei do Senado nº 494/2008 evidencia um desrespeito ao Marco Civil.

Sob o pretexto de tornar mais rigoroso o combate à pedofilia, o projeto de lei retoma graves problemas amplamente debatidos e abolidos na tramitação do PL nº 84/99 (AI-5 digital). Destacam-se a obrigatoriedade generalizada da guarda de dados de conexão e acesso por três anos, no que estabelece a presunção de culpa para qualquer internauta e fomenta o mercado de dados pessoais, que ainda não conta com a devida proteção legal no País; o dever de denúncia dos próprios clientes, criando a figura do provedor dedo-duro; e a previsão de acesso a dados pessoais pela autoridade policial sem a necessidade de ordem judicial, justamente a lógica legislativa de padronizar a vigilância em massa, que não só motivou a criação do Marco Civil da Internet em reação contrária, como impulsionou sua aprovação, a partir das denúncias de Edward Snowden.

O Marco Civil coloca como princípios a proteção da privacidade e de dados pessoais, bem como a responsabilização dos agentes de acordo com suas atividades e o estímulo a boas práticas.

Partindo desse parâmetro, seu texto determina que exclusivamente os provedores de conexão que sejam administradores de sistemas autônomos devem guardar os registros de conexão dos usuários e pelo prazo de um ano.

Além disto, prevê que a disponibilização dos registros deve ser sempre precedida de autorização judicial. Não podemos permitir que o reavivamento do AI-5 Digital, pelo PLS nº 494/2008, desconsidere completamente e simplesmente anule o resultado de uma longa discussão coletiva.

É com base nesta realidade que nos posicionamos diante das disputas hoje em curso, estando entre as mais urgentes a interpretação quanto à abrangência da garantia da neutralidade da rede, expresso nos arts. 3º e 9º, do Marco Civil da Internet, e a regulamentação das hipóteses em que agentes do poder econômico estão autorizados a quebrar a neutralidade, que devem se limitar a fruição de serviços de emergência, garantindo a integridade e a segurança das redes.

Assinam essa carta aqueles que defendem a internet livre como uma rede preciosa à criação colaborativa, à liberdade de expressão, à mobilização social e ao fortalecimento de diversos direitos fundamentais, como a comunicação, a cultura e o acesso à informação, com atenção à pluralidade e à diversidade para empoderar mulheres, jovens, e o midialivrismo étnico-racial nacional e internacional. Pela construção de uma sociedade democrática para todas e todos!



Henderson Matsuura Sanches - Mestrando de Engenharia Biomédica na Unb/Gama; Pós-Graduação: MBA em Gestão em TI; Graduação: Licenciatura da Computação; Membro da Comunidade LibreOffice Brasil; Membro da TDF – The Document Foundation; Membro da Comunidade GNU\Linux SempreUpdate; Sócio da ASL – Associação Software Livre; Sócio Efetivo da SBC – Sociedade Brasileira de Computação



Governo como uma Plataforma

Por Ricardo Mioto Lovatel

Este artigo apresenta alguns conceitos associados ao termo Governo como uma Plataforma. Este termo foi usado por Tim O'Reilly no capítulo II do livro *Open Goverment*. Neste livro, O'Reilly discorre sobre o uso do termo *Government as a Plataform* e apresenta uma definição sobre o mesmo. Segundo O'Reilly, “existe um novo elemento no horizonte: a informação produzida por e em nome dos cidadãos é a seiva da economia e da nação; os governos têm a responsabilidade de tratar informação como um ativo nacional. Cidadãos estão conectados como nunca antes e tem habilidades e paixão para resolver problemas que os afetam localmente bem como nacionalmente. Informações e serviços governamentais podem ser fornecidos aos cidadãos onde e quando eles precisarem daqueles. Cidadãos são responsáveis por iniciar a inovação que resultará em uma melhoria na abordagem da ação de governo. Neste modelo, o governo é mais um provedor e um habilitador do que o responsável pela ação.”

Na continuação, o autor traça um paralelo entre o manifesto “Catedral e Bazar” de Eric Raymond e a atuação do governo como “*vending machine*”. Para O'Reilly, o ponto de partida para estabelecimento de um novo paradigma é o governo se comportar menos como uma máquina de vendas e mais como um gerente de um mercado no qual os cidadãos se relacionam com os serviços que precisam. Esta comparação feita pelo autor apresenta as vantagens de ser construída uma plataforma de governo para a atuação dos cidadãos.

O conceito de plataforma é desenvolvido utilizando alguns exemplos.

Um destes exemplos de sucesso é o Iphone da Apple.

Por ocasião do lançamento do produto, a decisão da Apple foi criar uma plataforma que permitisse os desenvolvedores de software criarem os seus produtos. A análise que o artigo realiza é sobre o sucesso, refletivo na grande quantidade de aplicativos disponíveis em pouco tempo. Para o autor, no momento em que a Apple decidiu criar regras básicas de funcionamento da plataforma e deixar livre para que o *bazar* atuasse, foi quebrado um modelo de desenvolvimento de software que já apresenta sinais de exaustão.



Ricardo Miotto Lovatel - Formado em Administração de Empresas pela UFRGS com especialização em Gestão Empresarial pela FGV. Passou por diferentes empresas e atualmente é Analista em Tecnologia da Informação, trabalhando no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, na Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. É responsável pela Coordenação-geral de Sistemas da Informação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Associação Software Livre.Org

Desde **2003**, a Associação SoftwareLivre.Org promove eventos, participa de conselhos e reúne ativistas de todo o Brasil para difundir e promover o software livre e seus princípios, propiciando espaço de discussão,apoio, organização e visibilidade a iniciativas que promovam o conhecimento livre e compartilhado para o desenvolvimento humano.

Faça parte desta história, associe-se!

Saiba mais em asl.org.br

Reproduzindo somente músicas livres, a Rádio Software Livre faz a cobertura e a transmissão do FISL e outros eventos de interesse da comunidade, realizando, além de entrevistas com palestrantes e participantes, debates, bate-papos e programas ao vivo.

A TV Software Livre transmite as palestras do FISL pela internet, além de produzir conteúdo jornalístico durante o evento. Realiza também a transmissão de reuniões, oficinas, cursos, debates e outros eventos ligados à cultura livre

Oficina para Inclusão Digital e Participação Social

Desde 2012, a ASL.Org faz parte da organização da Oficina para Inclusão Digital e Participação Social. Em sua 12a edição, a Oficina reuniu, em Brasília, participantes de todo o país para discutir o cenário e os rumos da inclusão digital e a participação social através de novas formas de articulação em rede.

O Conexões Globais é um evento criado para promover diálogos e intercâmbios sobre temas como participação e mobilização social na era da internet. A ASL.Org foi realizadora do evento em 2014, e o apoia anualmente.

A ASL.Org também participa do Conselho de Campus Permanente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.

A ASL.Org possui representação no grupo de entidades do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre (COMCET), responsável por elaborar políticas e ações em ciência, tecnologia e inovação, em âmbitos público e privado.

A Associação Software Livre.Org faz parte também do Conselho de Entidades de TI do RS (CETI), que tem como objetivo promover e coordenar a articulação das entidades de representação da classe empresarial, fomentando as discussões sobre a Tecnologia da Informação.

Iniciativa não governamental que reúne instituições públicas e privadas do Brasil, poder público, universidades, empresários, grupos de usuários, hackers e ONG's. O Portal Software Livre é uma rede social brasileira, desenvolvida com tecnologias livres, criada para discutir e difundir o Software Livre. Referência em portais sobre o tema, o Portal SL é administrado coletivamente pela comunidade e tem a ASL.Org como principal mantenedora.

Risol

Rede Internacional de Software Livre

Criada durante a 13a edição do Fórum Internacional de Software Livre, a Rede Internacional de Software Livre (RISoL) reúne 40 instituições, além de indivíduos de vários países da América Latina para a defesa do Software Livre como um componente basilar da soberania tecnológica.

Saiba mais em risol.org

Realizado anualmente desde 2000, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) se consolidou como o mais significativo encontro de comunidades de software e cultura livre na América Latina, além de ser um dos maiores eventos de Tecnologia da Informação do mundo. Nas últimas edições, participaram em média seiscentos palestrantes de várias partes do mundo, e cerca de 8 mil pessoas, gerando mais de 800 horas de programação. Tradicionalmente realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.